Anno XV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 26 de Maio de 1925

A NOITE

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho, secretario.

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710, SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7281 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A REFORMA CONSTITUCIONAL

Vista pelos nossos parlamentares

"As leis sobre o trabalho, as leis de previdencia social esbarram contra os velhos principios conservadores" — diz-nos o deputado Agamemnon de Magalhães

Na larga exposição que nos fez o deputado Agamemnon Magalhães sobre o problema da revisão constitucional, ha conceitos que merecem, pela sua opportunidade, toda a attenção. A leitura do seu trabalho ha de despertar commentarios e suggestões. Eis o que nos disse S. Ex.

— A Constituição Federal é uma architectura admiravel de principios liberaes, conquista historica da propaganda republicana, que tem origem mui remota, na formação nacional. A Republica e a Federação não foram conquistas improvisadas do romantismo politico, no Brasil. A descentralisação foi um movimento que, para logo, abalou a monarchia, sendo presentes os anseios das provincias para um regimen autonomo.

As idéas republicanas no Brasil

Não é mister relembrar factos historicos da velha aspiração descentralisadora, no antigo regimen, obrigado, por vezes, a transigir com as provincias, outorgando-lhes sempre novas prerogativas. Outros, desnecessario [illegible] proclamadas em 1710, no Senado da Camara de Olinda; gloriosas, por algum tempo, em 1817, reanimadas em 1824 com a mallograda Confederação do Equador; idéas que constituiram sempre antes e depois da independencia, até 15 de novembro de 1889, a aspiração, a força e os enthusiasmos das gerações formadoras da nacionalidade brasileira. A Republica federativa, consagrada pela Constituição de 24 de fevereiro, tem, pois, bases profundas em nosso organismo politico, e a experiencia tem cada vez mais revigorado na consciencia nacional a grandeza civica das instituições, que nos legaram os constituintes republicanos. Ahi estão os Estados federados em animadora expansão economica, florescentes, cada vez mais brasileiros, gloriosamente integrados nos destinos communs da nossa nacionalidade. Os temores do separatismo que carregaram o pessimismo de Evaristo da Veiga, em 1832, e dos que se seguiram à descentralisação, estão dissipados nessa maravilhosa experiencia de trinta e quatro annos de organização federativa.

O deputado Agamemnon Magalhães

A necessidade da reforma

[illegible] da vida historica do nosso edificio politico — a Republica federativa — não vejo por onde se possa [illegible] a reforma constitucional, visando esta apenas a adopção de medidas aconselhadas pela pratica do regimen e pela nossa evolução politico-social.

Estão decorridos 34 annos da promulgação da Constituição e, nesse longo periodo, temos progredido de maneira surprehendente em todos os ramos da nossa actividade economica, politica e social. Ha principios constitucionaes, que não podem resistir por mais tempo ao nosso desenvolvimento industrial, que entretem, em todo o mundo, relações novas, cujo advento não podemos [illegible]. As leis sobre o trabalho, as leis de previdencia social esbarram contra os velhos principios conservadores, originarios de uma época, que já passou. A vida da [illegible] não póde ficar adstricta ás formulas immutaveis, porque as leis regulam as organisações sociaes, segundo as exigencias destas. A Constituição diz Gonzalez — *"debe ser el exponente completo del desarrolo organico del pais, para que pueda considerarse como garantia permanente del bueno gobierno del si mesmo"*. As constituições escriptas não são, pois, immutaveis e eternas. São feitas para um determinado estado social e acompanham as transformações das collectividades que regem, adaptando-se às condições novas. Dahi o preverem ellas, no proprio texto, o processo de emenda ou reforma dos principios, que são [illegible]. Se assim não fôra as reformas [illegible] pelos movimentos revolucionarios, [illegible] as constituições escriptas [illegible] necessidade de ordem collectiva exigisse uma modificação do texto constitucional. Não precisamos, pois, de revolução, porque temos a revisão, não sendo aquella necessaria nem mesmo para o "voto secreto", tão em moda nas proclamações politico-revolucionarias. A necessidade da reforma da Constituição é palpitante e irrecusavel.

Os paladinos da revisão

Ruy Barbosa, o semi-deus do Brasil, o [illegible] o genio que perscrutava os nossos destinos, alliada, em 1921, ao tomar posse da cadeira de senador, ás resistencias oppostas á revisão, advertindo que as instituições se [illegible] *reformas necessarias antes que uma revolução as imponha, levando a ruinos descendencias*. Castro Nunes, em trabalho recente — "A Jornada Revisionista", no qual desenvolve com estilo e vasta erudição [illegible] o seu ideal e o ambiente brasileiro, pondo em relevo fulgurante as correntes reformadoras, diz: "Sente-se em toda parte que é preciso vivificar as instituições, penetral-as desse espirito novo que se está impondo á revelia dos velhos principios, dos carunchosos arcaboiços da democracia liberal. Sente-se que a vida social tomou novas directivas, necessidades novas impuzeram-se á attenção do Estado, exigindo deste iniciativas, movimentos coordenados, normas praticas de acção, methodos positivos de agir. O Brasil não póde fazer excepção a esse phenomeno. O eminente Sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, em mensagem ao Congresso, diz que a revisão é indispensavel, *"como condição da propria vida interna e internacional da Republica e do regimen federativo"*. São expressões essas de um homem de governo reflectido, que fala com sinceridade e coragem civica á Nação.

A opportunidade da revisão

Por que, pois, demorar a reforma? Argumentam os que se oppõem á revisão com o actual momento da vida nacional, que é, ao meu ver, a agitação actual é a mais concludente prova da necessidade da reforma. As reformas se fazem quando ha actuação, movimento de idéas, necessidades que agitam e despertam iniciativas; quando ha nervo, vibração, intelligencia e patriotismo.

Os sofrimentos physicos tornam mais clara a consciencia da vida, despertam-nos o desejo de viver e para logo todas as forças redobram na luta pela conservação e defesa do organismo. Assim nos organismos politicos, quando as instituições periclitam maior é o patriotismo dos homens publicos na luta pela defesa dellas.

Os periodos atormentados da vida republicana, como o actual, despertam a consciencia nacional, tornam mais intenso o sentimento civico, movimentando todas as capacidades na defesa e providencias necessarias á conservação do regimen.

Nacionaes e estrangeiros

— Não sou nacionalista rubro e seria insania negar a necessidade e efficiencia do concurso de estrangeiros em nossa formação economica. Mas acho que a defesa nacional não comporta a egualdade absoluta do estrangeiro ao nacional quanto á segurança individual e, principalmente, ao direito de propriedade. Temos uma extensissima fronteira terrestre, temos terras immensas [illegible] e se não houver restricções [illegible] garantias, o estrangeiro poderá ficar dono dellas. Ha o exemplo do japonez na California, e que, em menor proporção, procura repetil-o em S. Paulo. Ha tambem o tem havido tentativa de poderosos syndicatos estrangeiros para acquisição de terras. E, por maior que sejam as vantagens economicas que nos possam advir dessa incursão, o espirito nacional deve estar avisado e protegido com uma legislação sabia e previdente.

Regimen tributario

Outro ponto que reputo de reforma inadiavel é o da competencia tributaria da União e dos Estados, obviamente traçado na Constituição. E' necessario que seja discriminada claramente e completamente de um e de outro, vedando-se a duplicidade de impostos, como acontece com o do consumo, cobrado pela União e pelos Estados, aggravando o indice geral dos preços.

O ensino primario

Outra providencia que não podemos retardar, é o ensino primario centralisado e obrigatorio. E' uma ignominia a nossa percentagem de analphabetos, anathema que recáe sobre os nossos homens publicos, que se preoccupam do voto e esquecem as escolas.

A intervenção nos Estados

Federalista que sou, em face da impressionante experiencia historica do regimen, acho que o art. 6º — a intervenção nos Estados, deve ser redigido de modo a pôr termo ás controversias suscitadas na sua applicação.

Emprestimos estaduaes

Applaudo a prohibição dos Estados contrairem emprestimos sem o concurso da União, que os garantirá, permittindo-se correlatamente o direito de intervir no caso de insolvencia.

Véto parcial e caudas orçamentarias

Sou pelo véto parcial em materia orçamentaria e pela prohibição das caudas do orçamento, tão nefastas á administração publica.

Aguardando o projecto

Aqui termino as minhas impressões. A magnitude do assumpto exige ponderação e estudo. Aguardemos o projecto que é redigido por um dos nossos mais autorisados constitucionalistas, republicano de fé experimentada, o grande cidadão brasileiro, que é Herculano de Freitas.

Revisionista da ponta dos pés á extremidade dos cabellos — eis como se define o Sr. Domingos Barbosa em face da reforma da Constituição

O Sr. Domingos Barbosa, que substituiu na Camara o Sr. Luiz Domingues, é uma das figuras mais interessantes da representação do Maranhão no poder legislativo [illegible] orador de linguagem escorreita, não é, entretanto, assiduo frequentador da tribuna. A commissão de policia daquella casa legislativa aproveitou a sua capacidade de trabalho, fazendo-o dos secretarios da mesa.

Deputado Domingos Barbosa

Interpellado sobre a sua attitude em face do annunciado projecto de revisão constitucional, o Sr. Domingos Barbosa atalhou de prompto:

— Eu sou revisionista da ponta dos pés á extremidade dos cabellos. Sempre fui e continuo a ser.

Ainda o anno passado tive opportunidade de manifestar a minha opinião neste sentido. Acho que a nossa Constituição, por muito boa que seja, é passivel de reformas, de melhorias. Como toda a obra humana, não é perfeita. E, se não é, é aperfeiçoavel. Não entro em pormenores ou minucias dos pontos que devam ser alterados na Constituição, pois que são questões [illegible] poderia fixal-os todos, do seu ponto de vista geral, porém sou franco, completa e absolutamente revisionista. — póde o amigo declarar em seu jornal.

Um falso conde

NAMORAVA AS ARTISTAS, DAVA-LHES FLORES E TIRAVA-LHES AS JOIAS

Pastora Allan, da companhia Rivas Cacho, na expectativa de ganhar um collar de brilhante, podia ser assassinada — Collete Vasques, da companhia Garrido, ficou sem uma cruz de brilhantes

A POLICIA AGIU A TEMPO

Não só a phrase exerce influencia nos espiritos, hoje, pois com a tela, é como se juntasse á palavra, o gesto. Se se diz que á audacia a fortuna ajuda, não se diz que a fortuna ajuda a só audacia. Cada um que entenda como quizer, ou como convier.

Depois as télas mostram sempre mil peripecias de heroes de aventuras escabrosas, como as de Arsenio Lupin, criando nas imaginações doentias desejos de grandezas, sonhos de deslumbramento, aspirações de senhor de fortunas colossaes e amado das mulheres...

A bella Pastora, esperando o collar, que se vê no segundo plano da gravura, junto ao annel que o "conde" lhe devia tambem offertar. No medalhão, a gentil Collette, de quem o "conde" carregou a cruz...

Se assim póde haver muita gente nos garlarins, atirando poeira nos pobres mortaes com o seu auto de chapa de metal, outros, por sua vez, vão pagar a audacia desafortunada no carcere.

E' exactamente de um destes que se trata agora.

Surgiu ha dias, no Rio, emprestou-se a uma vida de falso fausto, dizendo-se conde, atirou-se aos theatros, andou namorando artista, deu-lhes flores, levou-as ás casas de modas e ás joalherias, mandando-as escolher roupas caras, anneis e collares de brilhantes, preparando um formidavel *golpe de audacia*, chegando até a roubar uma dellas, para cair preso, no fim de uma rapida trajectoria, como um meteoro.

Sua prisão foi feita ainda a tempo de maior mal ter causado, pois ella se effectuou exactamente uma hora antes de lhe ser entregue um collar do valor de 65:000$ e um annel de 2:500$000.

A julgar pelo que conta um "chauffeur" que andou a servir o falso conde, um plano tenebroso teria sido concebido pelo audacioso, plano esse que podia resultar até na morte da actriz Pastora Allan, da companhia mexicana, que trabalha no Lyrico.

Mas entremos nos detalhes do caso.

A cruz da actriz Collete

No primeiro descer de panno do *Comidas, "seu" Tiburcio*, do Carlos Gomes, uma noite, a actriz Collete Vasques recebeu na caixa do theatro um cartãozinho, onde se lia, a lapis, assim: "Mademoiselle Collete. Desejava falar-lhe".

De quem era? Do outro lado do cartão estava impresso:

Carlos Matarazo
Engenheiro Civil
Gerente Fiscal das Usinas Matarazo
Av. da Liberdade 218 — Escriptorio, — Teleph. Cidade 58 — S. Paulo

Collete leu, sorriu e ficou indecisa. Não conhecia aquelle nome. Uma collega, curiosa, approximou-se e quiz saber. Um momento mais e Collete estava rodeada. Todos commentavam o caso e davam parabens á actriz, pois seus encantos haviam despertado a attenção daquelle que, pelo nome, devia ser portador de um titulo nobiliarchico, e nada menos de alguns milhares de contos de réis.

— Parabens.
— Que sorte!
— Bravos, a senhora condessa!

E Collete, afinal, consentiu em responder, no segundo intervallo — que sim.

Naquella noite sairam os dois. O falso conde levou Collete, pelo braço, a pé, pela Avenida, a contar lindas historias.

Em frente ao Capitolio, pararam.

— Vês esses fura-céos?
— Sim, vejo.
— São todos de meu pae, o conde Maior. Vamos eleval-os mais.

E assim, andaram. Elle sempre a mostrar edificios e a dizer que, engenheiro civil, como era, devia tomar a iniciativa de reformar tudo, com os milhões do papae. Era um *Jean de Calais*. Tudo era delle. Depois, foram para casa della. No dia seguinte, o conde Carlos levou Collete a uma casa de modas, em frente ao Capitolio e mandou ajustar diversos vestidos ao corpo della. Comprou pouco, assim, uma ninharia de 4:500$000. Depois mandaria vir outros de Paris...

Levou-a a uma casa mobiliaria da rua Gonçalves Dias, onde ella escolheu um rico quarto de dormir e um toucador completo. Mais uns vinte ou trinta contos...

O conde Carlos, dando o seu cartão, retirou-se com a artista, dizendo que iria ao banco e mandaria pagar tudo á tarde.

Já passava de 1 hora. A artista, apezar de ter enchido bem os olhos, dando farto pasto á vista, tinha, entretanto, o estomago vasio.

— Vamos almoçar?

— Espere um pouco, minha querida. Vamos primeiro comprar umas joias, em certo amigo que trabalha na Prefeitura. Vende-me ricos brilhantes pela metade do preço.

Foram de automovel. Desceram á porta do palacio da Prefeitura. O conde Carlos mandou que o "chauffeur" esperasse e entrou com a actriz pelo braço. No saguão disse-lhe:

— Fique aqui. Vou ver o homem das joias.

Momentos depois voltava.

— Não veiu ainda. Esperemos um pouco mais.

E olhando enternecido para o collo de Collete:

— Escuta, minha querida. Essa tua cruz de platina com brilhantes em cordão de ouro é um escandalo. Vamos trocar o cordão por um de platina.

Collette tirou a cruz do collo e entregou-a ao conde Carlos. Elle subiu pelo elevador. Quando o elevador voltou, elle voltou tambem.

— Tens trocado ahi?
— Sim. Tenho.

E Collete tirou uma nota de 50$, do fundo da bolsa, entregando-a ao amoroso conde.

— Vou pagar o "chauffeur".

Saiu.

Meia hora passada. Uma hora passada.

— A senhora professora espera alguem?
— Não sou professora. Sou artista do Carlos Gomes.
— Está passando algum beneficio?
— Não senhor. Estou esperando o conde Carlos, que veiu comprar umas joias.

E a conversa, pouco a pouco, chegou á triste verdade.

A actriz Collete voltou indignada.

No Carlos Gomes os commentarios desesperavam a desilludida artista. Ella foi á policia e deu queixa. A policia tomou todas as informações e prometteu agir.

No Lyrico

Tinham-se passado quatro ou cinco dias depois do roubo da cruz da actriz Collete e ainda se commentava, todas as noites, picarescamente, o caso.

O contra-regra Paradella, esse, tomara a si prestar attenção aos namoradores das artistas, a ver se descobria outro falso conde, falso Matarazo, ainda mais que reparara que esse nome, como estava no cartão do sujeito, tinha só um z.

O "conde" Matarazo

Hontem, á hora de ensaio no Lyrico, o contra-regra Paradella foi visitar o seu collega que alli está trabalhando com a companhia Rivas Cacho. Conversavam.

— Vamos agora tomar um café, alli á esquina, no Victoria?

— Não posso, disse o outro. Estou á espera do conde Carlos, para enviar as malas da Pastora Allan, que vae com elle para o Copacabana.

— Mas que é esse conde?

— E' um tal que tem os cartões mais modestos deste mundo, apenas com o nome — Carlos Matarazo.

O Paradella saiu correndo para o telephone.

A policia

Entre os espectadores do Lyrico, nestas ultimas noites, havia dois homens que podiam chamar a attenção: um pelo "aplomb", pelo ar petulante com que encarava a scena, olhando como um domador para a fera enjaulada, e outro, pela sua quietude e pelo modo mysterioso com que procurava observar o primeiro. Um era o conde Carlos e o outro era um agente de policia.

Quando o contra-regra Paradella correu ao telephone, lá encontrou o agente.

— Que vae fazer?

— Communicar á policia que o conde Carlos é o gatuno que roubou a actriz Collete.

— Não precisa. Eu sou da policia. Vamos prendel-o já.

Um minuto depois o conde Carlos entrava na 4ª delegacia auxiliar e era apresentado ao respectivo delegado coronel Carlos Reis.

— O senhor conde Carlos vae nos fazer o favor de auxiliar, aqui, numa diligencia.

— Estou ás ordens da autoridade.

Pastora Allan espera o collar de brilhantes

Ante-hontem, á noite, a companhia mexicana Rivas Cacho teve uma surpresa agradavel. A actriz Pastora Allan estava muito alegre, pois, além de ter caido na sympathia popular, estava em successo de fortuna. O conde Carlos andava apaixonado por ella e fazia-lhe offertas vantajosas, sem, comtudo, desejar que ella deixasse o palco. O conde Carlos, depois de ter se descoberto, mandando á linda artista uma bella *corbeille* de flores naturaes, com o seu cartão, fôra falar-lhe, afinal, á saida, convidando-a a um passeio. Foram. O automovel rodou até tarde, tendo feito estação na Repartição Geral dos Telegraphos, onde elle disse ter passado um telegramma para S. Paulo, para poder sacar duzentos contos aqui. Depois, o conde Carlos foi leval-a ao Hotel Continental, onde elle devia voltar no dia seguinte, para sairem a compras. Ficando só, no auto 1.389, mandou o conde, ao *chauffeur* Bambú, que tocasse para o Hotel dos Estados, na rua Joaquim Silva.

Arranjou ali um quarto para passar a noite, deu um cartão ao *chauffeur*, pagou o serviço e disse-lhe:

— Quer você fazer, o meu serviço amanhã?

— Pois não, doutor. A que horas devo vir?

— Venha ás 11 horas. Mas olhe. Não me procure pelo meu nome. Pergunte por Andrade Gonçalves, que eu não quero que saibam aqui quem eu sou.

No dia seguinte, hontem, lá estava o 1.389.

O conde tomou o carro e foi buscar a bella Pastora. Andaram pela cidade, tomando chá, visitando joalherias, escolhendo joias.

Numa joalheria da rua do Ouvidor, apreçaram um apparelho de prata para "toilette", do custo de 6:500$000.

Na joalheria da rua Uruguayana n. 9, denominada "O Thesouro do Castello", o conde Carlos mandou que Pastora escolhesse o que melhor lhe parecesse. A bella Pastora escolheu um annel, chuveiro, de 2:500$, e um collar de brilhantes, do valor de 65:000$000! Só! Só, não, porque lhe "comprou" ainda duas allianças.

Que mandassem tudo no Lyrico, ás 3 horas. Um socio da casa foi levar á hora marcada as ricas joias. Se chegasse mais cedo um pouco talvez tivesse perdido tudo. E' que antes já tinha sido levado o conde á policia.

Todo o resto do dia o coronel Carlos Reis esteve providenciando sobre o caso.

No inquerito aberto na 4ª delegacia auxiliar, foram ouvidas todas as pessoas referidas.

O "chauffeur" Bambú declarou que era intento do conde Carlos levar Pastora Allan a Jacarépaguá, em passeio, á noite. Livra!

Ao coronel Carlos Reis, 4º delegado auxiliar, o falso conde confessou, á tarde, chamar-se Ary de Miranda Chermont e disse ser filho de importante familia do Pará.

Aspectos da situação chilena

O COMMERCIO DO JAPÃO NO CHILE

Impressões de um official japonez

Depois de uma longa permanencia no Chile, passou, hoje, pelo Rio, em transito para a Europa, o Sr. Satoshi Kofrijo, official do Exercito japonez junto á Legação do Japão em Santiago.

O commandante Satoshi Kofrijo entre os dois secretarios da legação japoneza

Coisas do Chile interessam-nos sempre. Nação amiga, procuramos ouvir novidades de lá através da palavra do Sr. Kofrijo. O official japonez falou pouco. Disse algumas palavras sobre politica, a acção do Sr. Arturo Alessandri, na sua nova phase de governo e respondeu a uma nossa pergunta sobre a importancia do commercio de seu paiz no Chile:

— Com a chegada do Dr. Arturo Alessandri, disse aquelle official, o Chile voltou á sua vida normal. Nem o menor vislumbre de borrasca paira no soberbo territorio dos Andes. O grande estadista chileno que é Arturo Alessandri reintegrou o regimen da ordem e do trabalho. Creio que dentro de poucos mezes o Chile retomará a sua marcha de progressivo desenvolvimento. Sigo em viagem de recreio até a Europa, onde espero permanecer alguns mezes de férias. O meu regresso ao Chile será em fins de novembro.

— O commercio japonez para as republicas do Pacifico é grande?

— O Japão tem intensificado a exportação para as republicas banhadas pelo Oceano Pacifico. A exportação das republicas limitadas pelos Andes para o Japão é relativamente pequena. Os nossos artigos são de pouca monta para os nossos commerciantes, o que se não dá com os procedentes da Argentina e do Brasil, que são procuradissimos pelos nossos industriaes.

O ANNIVERSARIO DA RAINHA MARIA, DA GRÃ-BRETANHA

S. M. a Rainha Maria, da Grã Bretanha, faz annos hoje. A excelsa soberana não é só a primeira mulher britannica na hierarchia; é tambem o prototypo da mulher da sua raça, da qual reune todas as virtudes e todas as graças. Por isso, a Rainha Imperatriz é adorada e venerada pelos seus subditos, que lhe dedicam um amor sem limites. E' que pelo seu coração bondoso e pelos seus habitos democraticos, a Rainha Maria se mantem em contacto permanente com o seu povo, associando-se a elle nas suas alegrias como nas suas tristezas.

Ás preces que se levantam hoje, de todos os recantos do Imperio Britannico, pela conservação da preciosa vida da Rainha Maria, muitos serão as dos seus subditos residentes no Brasil e ás quaes juntamos tambem as nossas.

JÁ?

ROMA, 26 (U. P.) — A Agenzia d'Informazioni annuncia que a projectada construcção de submarinos foi approvada pelos parlamentares brasileiros e será confiada á industria italiana, que é a que apresenta melhores propostas.

OS PEREGRINOS BRASILEIROS EM LISBOA

Foi uma manifestação carinhosa o desembarque

LISBOA, 26 (Havas) — Chegou hoje ao Tejo o paquete "Formose", a cujo bordo viajam os peregrinos brasileiros que se destinam a Roma e á Terra Santa. Ao desembarcar, os romeiros foram recebidos pelo Nuncio Apostolico, o embaixador do Brasil, altas personalidades portuguezas e brasileiras, especialmente do clero. Saudando-os o Nuncio Nicotra teve palavras de grande carinho e enthusiasmo para com o Brasil, que chamou de mais prospero paiz do mundo e que offerece á Christandade um espectaculo grandioso. Tambem falou dando as boas vindas aos seus patricios, o embaixador Cardoso de Oliveira. Todos os peregrinos mostram-se em excellentes disposições de saude.

A aviação no Occidente da Europa

Chega a Lisboa um technico inglez para tratar do caso

LISBOA, 26 (U. P.) — Chegou a esta capital o coronel Barrett, administrador de varias companhias inglezas de aviação. O Sr. Barrett conferenciou com o director da Aeronautica sobre o estabelecimento de uma linha commercial entre Londres, Paris, Madrid e Lisboa. Annunciou o Sr. Barret a chegada hoje a Alverca de dois aeroplanos, afim de serem estudadas as condições da aterragem.

QUE VIDA APERTADA!

ATE' OS BOLINHOS DA BAHIANA...

Aquelles bolinhos de tapioca, que o leitor, com certeza, já comeu, aquelles bolinhos compridinhos, feitos na grelha, de que as creanças gostam tanto (e quanta melindrosa da Avenida os aprecia!) estão custando, agora, $200!

Essa nova foi-nos, hoje trazida por um noctivago, um desses irreverentes bohemios,

A bahiana e seu taboleiro

que almoçam, jantam e ceiam, ás vezes, tudo no mesmo tempo, altas horas da madrugada, num desses taboleiros das bahianinhas da esquina. Tivemos, em seguida, a confirmação plena da nova:

— E' isso mesmo, Yôyô. A vida esta cara! — disse-nos a primeira bahiana que ouvimos. Acompanham ellas a alta das confeitarias, onde não ha mais doce de $100.

— Que se vae fazer, então, bahianinha? Para o que appellar, quando não fôr possivel arranjar outras comidas? Como é, bahiana?

— E' não comê, Yôyô... Morrê secco...

Está ahi como tem que ser resolvida a situação. Que vida apertada!...

Ecos e Novidades

Segundo se deprehende das entrevistas a nós concedidas até agora, parece-nos fóra de duvida não soffrer o serio problema da revisão constitucional impugnação efficiente em ambas as casas do parlamento. Aquelles mesmos que se sentiam peados deante da inopportunidade de se tratar de reformar a nossa carta magna, em plena vigencia do estado de sitio, já calaram seus escrupulos uns, e outros vão defender os seus principios no Velho Mundo, entre as alegrias e o bem-estar das polpudas representações.

Uma vez desapparecendo o unico motivo de impugnação, não se póde prever senão o andamento da reforma nas duas casas do Congresso.

Tratando-se de um assumpto de alta relevancia para todo o paiz, parece-nos razoavel que possamos expender nossa opinião, reflectindo, se não nos enganamos, o sentir da maioria do povo brasileiro, pois não ha negar, a repulsa provocada por dois dos pontos indicados para se reformar — o estabelecimento da pena de morte e o da religião do Estado — é quasi geral.

Effectivamente, seja pelo sentimentalismo doentio do nosso povo ou seja por afervorado amor a principios de humanidade, a verdade é que o estabelecimento da pena capital se nos apresenta como uma retrogradação injustificavel.

O outro ponto se nos afigura mais serio ainda.

Em todo o mundo nota-se um grande trabalho para se separar a egreja do Estado. Todos os paizes têm tido lutas tremendas para conseguir isso. No Brasil essa conquista foi feita mansa e pacificamente. Houve a transição sem que ninguem notasse e hoje, póde-se dizer, os proprios catholicos não querem sair do regimen actual.

E' que a religião do povo brasileiro não precisa de apoio de nenhum governo. Ella se implantou entre nós, ampliou-se e desenvolveu-se por si mesma, pela belleza de seus principios que são os mais lindos principios de humanidade.

Nunca dependeu nem depende de governos porque ella tem o maior de todos elles, a omnipotencia divina.

Por que allial-a neste momento, quando accesos estão os odios, a interesses passageiros da politica? Por que leval-a a entrechocar-se nos embates das paixões? Por que arrancar-se a paz das consciencias?

Parece-nos ser isso de toda a inconveniencia.

O governo deve pesar bem essas considerações. Póde-se modificar uma constituição, mas a indole de um povo não se modifica com reformas dessa natureza.

⁂

Na entrevista publicada na nossa edição extraordinaria, o presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes affirma que, das listas enviadas aos presidentes e governadores de Estados, para angariar donativos para a erecção do monumento de Francisco Manoel, só um presidente, o do Espirito Santo, tomou o caso em consideração.

Outra coisa não era de esperar. Quem é, afinal de contas, Francisco Manoel, para os nossos politicos? Apenas um cavalheiro, que escreveu o hymno nacional e que já morreu ha muitos annos.

Deixou descendencia influente na Republica? Tem algum parente que possa influir nos destinos do regimen? Algum filho ou neto papavel á successão presidencial? Não. Então não vale nada.

Lembram-se os senhores daquelle caso que se deu ha annos idos, no periodo em que ficou assentada a candidatura do marechal Hermes?

O tumulo de Deodoro, no cemiterio do Cajú, vivia, ha mais de quatro lustros, completamente esquecido. Ninguem se lembrava de floril-o, a não ser a familia do finado, no dia consagrado aos mortos.

Lança-se a candidatura Hermes, que fica firmada de pedra e cal. Vem o dia de finados. O mausoléo de Deodoro fica coberto de centenas de corôas. Todo o mundo se lembrou que Deodoro existia, de que o tumulo de Deodoro, tio do candidato á presidencia da Republica, era ali, num recanto do Cajú. E os pandegos não se satisfizeram em florir o mausoléo: cada corôa de flores levava um cartão, bem visivel, bem amarrado, com o nome do offertante, do cavalheiro gentil que tivera a piedosa lembrança.

E o episodio não ficou só nisso. Está claro que a muitos cavadores não passou pela memoria aquella lembrança feliz. Mas nenhum delles quiz ficar atrás. Não tendo flores para comprar no cemiterio, tiravam do bolso o cartão de visita e o deixavam sobre o marmore do tumulo, na esperança de que o marechal candidato delle tivesse conhecimento.

E o mausoléo de Deodoro teve milhares e milhares de cartões.

Tivesse Francisco Manoel um parente nas condições em que Deodoro teve o marechal Hermes, a subscripção para o seu monumento produziria uma somma colossal e teria as melhores attenções dos presidentes e governadores de Estados.

Querem ver? Abram uma subscripção para offerecer um mimo ao Sr. Washington Luis, ou Mello Vianna, ou Bueno de Paiva, ou Brandão, ou Carlos de Campos, emfim a qualquer dessas creaturas papaveis, no momento, á successão presidencial.

Os presidentes e governadores dos Estados concorrerão com um anno ou mais de ordenado.

⁂

O problema da immigração, quanto ao aspecto da sua prohibição relativamente a determinadas raças, volta a preoccupar os nossos legisladores. O Sr. Oliveira Botelho apresenta-o á discussão com o seu parecer no projecto que o Sr. Fidelis Reis apresentou, ha tempos, á Camara dos Deputados.

O deputado fluminense, com a experiencia de administração que lhe advem do governo do Estado do Rio, não concorda com a adopção de medidas restrictivas á immigração espontanea sob o criterio das raças, mas sob o criterio geral de indesejabilidade individual dos immigrantes.

Quanto ao perigo da immigração para o nosso paiz de immigrantes de determinada nacionalidade, o deputado fluminense assignala que este prejuizo não é da immigração em si, mas da sua localisação em zonas certas, o que se póde, deve e está na obrigação de evitar com a disseminação dos immigrantes da mesma nacionalidade pelas extensissimas regiões dos varios pontos do nosso territorio.

A immigração só é uma necessidade para um paiz como o Brasil. Para que dessa necessidade não advenham prejuizos é mistér que seja regulamentada a immigração sob os seus varios aspectos, entre os quaes avultam, por sem duvida, o da conveniencia individual e o da localisação do immigrante.

Um capitão que pede reforma

Solicitou reforma do serviço do Exercito o capitão Mario Maciel Wanderley, da arma de infantaria.

O NORTE REJUBILA!

A borracha está subindo...

BELEM (Pará), 26 (A. A.) — A borracha tem sido melhorada de cotação nos ultimos dias, já attingindo a 9$ o kilo, typo sertão. Accentua-se o movimento de immigração do nordeste e do meio-norte, com destino aos seringaes das mattas e da ilha. Volta o interesse das grandes firmas exportadoras do artigo em fundar barracões e contratar homens para a exploração. Espera-se que esse movimento de alta contribua poderosamente para o desenvolvimento da vida commercial do Estado.

Como o 13 de maio foi commemorado em uma localidade mineira

SABINOPOLIS (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE). — Foi hontem commemorada aqui a data de 13 de maio. No Grupo Escolar o respectivo director fez uma brillante referencia sobre a abolição. Após esta prelecção civica foi hasteada a bandeira nacional, sendo, por essa occasião, entoados hymnos patrioticos e acclamado os grandes vultos da historia patria. Em seguida, os alumnos do Grupo Escolar dirigiram-se para a usina electrica deste municipio, onde, a pedido do director daquelle estabelecimento de ensino, o padre Dr. João Espechit pronunciou demorada allocução sobre a influencia da electricidade no progresso universal, fazendo em seguida funccionar os apparelhos de electricidade, sobre os quaes deu minuciosas explicações a todos os presentes. Foi uma exposição muito interessante e deveras instructiva a que fez o culto e talentoso sacerdote e de real utilidade pratica.

Projecto de contabilidade seccional do Ministerio da Guerra

O Sr. marechal ministro da Guerra submetteu á consideração do seu collega da pasta da Fazenda o projecto do regulamento da Contadoria Seccional do Ministerio da Guerra.

CHURCHILL VICTORIOSO NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 26 (U. P.) — A emenda apresentada ao projecto de orçamento pelo ex-ministro das Finanças do gabinete trabalhista, Sr. Snowden, propondo a rejeição da proposta orçamentaria do Sr. Winston Churchill, foi rejeitada por 331 votos contra 139.

Vae servir no quartel general do 1º districto de artilharia

Foi mandado servir no quartel-general do commandante do primeiro districto de artilharia de costa o segundo tenente contador em commissão, João Damasceno da Silva Braga, sem prejuizo de sua matricula na Escola de Intendencia.

IMPRENSA CARIOCA

Ha nove annos appareceu no Rio o "D. Quixote", firmando-se logo no conceito publico. Numa grande cidade não se concebe que deixe de existir uma publicação como essa, tendente a proporcionar uma distracção ao espirito. "D. Quixote" é o "leader" do humorismo nacional. E' ainda essa impressão que nos dá o seu numero extraordinario de amanhã, de que teremos, gentilmente, o prazer duma leitura antecipada. "D. Quixote" embora vá envelhecendo tem sempre renovado o seu espirito esfusiante.

ASSIM, SIM!

O verdadeiro caminho da paz

STOCKHOLMO, 26 (H.) — O Riksdag acaba de approvar as recommendações da commissão parlamentar, que sancionam, virtualmente, o decreto governamental reduzindo á metade o orçamento das despesas com as forças territoriaes e navaes e determinando a diminuição dos effectivos, depois de um periodo transitorio.

A' disposição do serviço de remonta

Foi posto á disposição do director do Serviço da Remonta o capitão de cavallaria José Pinto Barreto.

Defendendo os interesses da classe

UBÁ (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de se fundar nesta cidade a Alliança dos Caixeiros de Hoteis, Restaurantes e Confeitarias, afim de obter o augmento dos salarios e diminuição do numero de horas de trabalho.

Um medico que segue no "Cuyabá"

Foi mandado seguir no vapor "Cuyabá", acompanhando um contingente, o primeiro tenente medico Dr. Cicero Pimenta de Mello.

Excluidos do Exercito por "habeas-corpus"

O Sr. marechal ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Joaquim Gonçalves de Araujo, Oswaldo Estevão, Urias Ambrosio Dias, José Ovidio Messias, Raphael Romão da Silva, Antonio Cutodio Pereira e Adelino, filho de Valentim Candido Silva.

Funccionarios postaes reclamam o que lhes é devido

JUIZ DE FÓRA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Os conductores de malas postaes, além de perceberem salarios reduzidos, ha varios mezes que não são pagos, achando-se agora em situação afflictiva. Em vista disso, os prejudicados chamam, por intermedio da A NOITE, a attenção das estações superiores para esta irregularidade.

Não ha descanso em Marrocos

Francezes contra os mouros e mouros contra hespanhóes

FEZ, 26 (U. P.) — Começou a nova e grande offensiva das tropas francezas contra o Abd-el-Krim, entrando em acção as tres columnas commandadas pelos generaes Colombat e Dangan e o coronel Freidemberg.

FEZ, 26 (U. P.) — Um communicado official annuncia que a tribu de Dajeballa atacou as forças hespanholas em frente á região de Tahafot. Immediatamente foi enviada uma columna de Larache, afim de reforçar as tropas reaes. Sabe-se que Abd-el-Krim forneceu aos membros da tribu Dajeballa grande quantidade de canhões de fogo rapido.

A França e a Hespanha irão até ao fim

Movimento estrategico das tropas hespanholas

PARIS, 26 (U. P.) — O "Petit Journal" noticia, que o resultado da missão do ex-ministro do interior Sr. Malvy junto ao governo de Madrid, foi obter que a Hespanha não entre em accordo com o caudilho mouro Abd-el-Krim até que os francezes obtenham a victoria na luta com os riffenhos. Os dois paizes desenvolverão uma acção conjunta afim de evitar o contrabando de armas na costa de Marrocos e na zona hespanhola.

PARIS, 26 (U. P.) — Na sessão de hoje do gabinete o ministro das Relações Exteriores Sr. Briand, expoz as conversações de Madrid entre o Sr. Malvy e o governo da Hespanha, tecendo-se unanimes elogios a habilidade do Sr. Malvy. Confirma-se que a Hespanha e a França resolveram estabelecer o bloqueio no Riff afim de impedir que Adbd-el-Krim continue a receber do exterior armamentos e outros supprimentos.

RABAT, 26 (U. P.) — O commando francez está procedendo á evacuação de trinta a quarenta pequenos postos avançados da linha da região do Uergha, porém, manterá as grandes posições de Bibne e Taunat.

Um communicado militar explica minuciosamente que esta medida não tem absolutamente a significação de uma retirada forçada, porém, de um movimento estrategico que permitte a utilisação de mais de trinta companhias que se tornavam necessarias para a defesa dos pequenos postos avançados emquanto as columnas faziam frente ao inimigo em outros pontos.

PARIS, 26 (U. P.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros calcula que não se eleva a mais de cem officiaes e soldados mortos o numero das perdas soffridas até agora pelas forças francezas que operam contra os marroquinos.

BANDIDOS GENTIS COM O BELLO SEXO!...

HONG-KONG, 26 (Havas) — Os bandidos capturaram, a bordo de um vapor, o director da Companhia de Petroleo de Kong-Moon e sua esposa. Esta, pouco depois, foi posta em liberdade, regressando sosinha para Kong-Moon.

O chefe da revolução de 18 de abril é transferido para bordo

LISBOA, 26 (U. P.) — O general Sinel de Cordes, foi transferido de Elvas para bordo do cruzador "Vasco da Gama".

Em auxilio dos necessitados

A Liga das Nações mostra a sua utilidade

GENEBRA, 26 (U.P.) — Reuniu-se aqui, sob os auspicios da Liga das Nações, a Commissão internacional de technicos encarregada de elaborar a Federação Internacional de Assistencia Mutua, para soccorrer os povos attingidos por grandes calamidades. Os Estados Unidos acham-se representados nessa commissão por dois delegados, o coronel Robert E. Olds, delegado da Cruz Vermelha Americana durante a guerra, e o coronel Ernest P. Bicknell, vice-presidente da Cruz Vermelha Americana. Estes representantes tomarão parte alternativamente nos trabalhos da commissão.

Todos os outros delegados representam as mais importantes organisações particulares existentes, hoje em dia, no globo para o soccorro dos flagellados das catastrophes que assolam o mundo.

Entre os delegados pertencentes a essa commissão contam-se o senador italiano Ciraolo, autor do projecto; o Sr. Maudalay, membro do conselho da Cruz Vermelha Britannica e technico em materia de soccorros publicos; o Sr. Baetens, do Banco de Ultramar de Bruxellas, que foi, durante a guerra, director do transporte e abastecimento dos refugiados; Herr Bernstein, consultor juridico do Banco do Syndicato Allemão; senador Sarrault, da França, e Fernandez y Medina, ministro uruguayo em Madrid. O escopo do projecto é organisar uma sociedade internacional sustentada por quotas fixas dadas pelos diversos paizes, que devem fornecer não sómente dinheiro mas tambem material e pessoal technico que deve partir para qualquer nação victima de algum grande desastre.

Em beneficio de um novo hospital

JUIZ DE FÓRA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Rendeu a quantia de dois contos quatrocentos e setenta e tres mil réis a tombola aqui realisada, no jardim Christiano Roças, em beneficio da construcção de um novo hospital nesta cidade.

CARTAS DE LONGE

I

(O Dr. Calogeras)

Um collaborador que se escande sob o pseudonymo de Gustavo Adolpho envia-nos a carta abaixo. Deante do que ella encerra, embora abrindo uma excepção, não podemos deixar de publical-a.

Eil-a:

Tendo em má hora resolvido apparecer na imprensa, travestido de Catão o censor, zurzindo implacavel a todos os homens publicos que se lhe afiguram responsaveis pelos males actuaes da nossa incipiente democracia, o Sr. Dr. Calogeras deve de bom grado sujeitar-se a que por nossa vez appliquemos sobre elle os mesmos processos de critica por elle empregados contra todos os seus desaffectos.

Conseguiu S. Ex. o interessante resultado de ser hoje egualmente abominado por guelfos e gibelinos, por greges e troyanos.

Aos bernardistas, não póde deixar de ser antipathico, por haver feito tudo quanto esteve ao seu alcance para queimar o candidato de Minas. Aos nilistas, ou antes, de modo geral, a todos os anti-bernardistas, tambem deve ser odioso, porquanto sua frivola ambição de succeder ao Sr. Epitacio lhe ditou manejos que, á força de atrapalharem tudo, acabaram por dar victoria ao Sr. A. Bernardes.

Ao paiz prestou um unico serviço: deixou demonstrada a absoluta inconveniencia de ministros civis em pastas militares. Porque, durante seu tempo de ministro da Guerra nunca passou de simples fantoche, mero titere, atirado ora para aqui, ora para acolá, ao sabor da fantasia de uma *coterie* da qual se tornou o mais obediente dos prisioneiros.

E os officiaes malignos que assim o manobraram a seu bel prazer, pagavam-lhe a docilidade com o deboche, com o sarcasmo de ironias mortaes que lhe iam de golpe, em linha recta, ao fundo da ingenuidade fatua, e o envenenavam de esperanças napoleonicas.

Desse modo foi elle o centro das insidias e das tramas que cavaram fundo a scisão do Exercito, cujos fructos todo o Brasil dolorosamente bem sabe quaes foram.

Um dia — no governo-terremoto — promoveu uma reunião solemne no palacio do Cattete, presidida pelo Sr. Epitacio, para expôr aos principaes chefes politicos do paiz a mais inédita, a mais inesperada, a mais extraordinaria das opiniões imaginaveis.

Elle, ministro da Guerra, um dos principaes, senão o mais directo dos responsaveis pela manutenção da obediencia nas fileiras, posto á frente das tropas como um penhor de garantia do principio da autoridade, faltou a seus deveres, pretendendo, tomado de pavor, intervir num pleito eleitoral, confessando-se impotente ante a demagogia. E assim, como um symbolo de fallencia da disciplina, atirou numa das conchas da balança politica a sua espada de papelão, contra o candidato legalmente victorioso, acoroçoando com esse gesto a anarchia, e ensinando que a ordem constitucional devia ser collocada abaixo do capricho dos exploradores do militarismo.

E' dessa fórma o maior culpado da situação revolucionaria de 1922 para cá.

Nem ao menos pela severidade na administração dos dinheiros publicos acaso se póde salvar. Sob este aspecto, foi o mais desabusado ministro de que ha memoria no Brasil. Deixou vencidas, a perder de vista, todas as historias que o povo sempre boquejou acerca de Ruy Barbosa como ministro da Fazenda do Governo Provisorio.

Alguns episodios fazem jús á recapitulação.

Em janeiro de 1921 se dizia nas rodas politicas que elle pleiteava no Congresso a passagem da lei n. 4.242 de 5 daquelle mez. Essa lei, no artigo 28, tornou dispensavel, a publicidade dos contratos, a juizo do governo.

Mal foi referendada, logo o Dr. Calogeras lavrou um contrato do valor de mais de cem mil contos com a Companhia Constructora de Santos, a qual, mais tarde, no seu Relatorio de 1921, á pagina 58, declarou que, após diversas concorrencias publicas, que foram improficuas pela ausencia de proponentes, o Exmo. Sr. Dr. João Pandiá Calogeras convidou-a, em fevereiro de 1921, para executar a construcção de quarteis em alguns Estados do Brasil.

Essa historia de "concorrencia improficua por ausencia de proponentes" está mal contada. Só o "convidou-nos" é que está certo. Passemos adeante.

Poucos dias após o contrato, a 18 de março de 1921, por aviso de n. 29, o ministro Calogeras mandou dizer ao Tribunal de Contas que o referido contrato com a Companhia Constructora de Santos deixava de ser dado á publicidade por ter no caso applicação o artigo 28 da tal lei numero 4.242, de 5 de janeiro do mesmo anno, isto é, cautelosamente preparada poucos dias antes.

Entrou logo no espirito de toda a gente uma violenta suspeita: a de que essa lei 4.242 poderia ser muitissimo séria, mas tambem poderia ter sido engendrada para apenas acobertar uma vasta maroteira.

Graças ao aviso do ministro, o contrato passou incolume pelo Tribunal de Contas, que se viu forçado a registal-o sem exame, mas que certamente o impugnaria, se a lei, como fôra para desejar, lhe houvesse permittido a necessaria leitura.

Entretanto, a sonegação do contrato pelo sigillo era tão inutil, que, transposto o *rubicão* do Tribunal de Contas, pouco depois a propria Companhia, que ficou mantendo as relações mais estreitas com o Ministerio da Guerra, publicou photographias completas e minuciosas, divulgando todos os pormenores de todas as obras que executou!!

Fizeram-se construcções em 35 localidades do Brasil, sobre as quaes muito haveria a dizer, se achassemos gosto em remexer coisas tão desagradaveis.

Os leitores se recordam da accusação de haverem custado cerca de 8 mil contos só as baias de um quartel de cavallaria...

Não repisemos isso.

O succo, o *clou*, a flor culminante dessa administração modelar, foi um caso extremo, occorrido ao pingar dos ultimos instantes do governo, á beira já da transmissão: a 14 de novembro de 1922. Nesse dia, ás pressas, foram lavrados contratos e feitas encommendas de vulto, onerando as administração posteriores.

E subiu de ponto a audacia no assalto final, urdido já por entre as trevas da noite, ás 22 horas, quando, na avidez febril de um derradeiro avanço, foi assignado um contrato envolvendo a responsabilidade de cerca de 64 (sessenta e quatro) mil contos!!

E é o herõe desses lances que anda por ahi, agora, a tentar uma impossivel *rentrée* na vida publica, impando de basofia, a repuxar para o alto os bigodes á kaiser, empinando a barriguinha, arrotando immdissimas por suas virtudes, ainda ousam, na esperança de bem orientar a Republica!

Essa desenvoltura pede meças ao desembaraço das actrizes que, apezar de conhecidissimas por sua virtudes, ainda ousam na semana santa, surgir em publico, representando o papel de Virgem Maria e outras personagens sagradas.

Anda, pois, tambem, muito acertadamente o Dr. Calogeras. Continue, apezar de tudo, a prégar moral.

GUSTAVO ADOLPHO.

No mundo dos politicos

O Sr. Alfredo Sá não quer ser governador

E o communica ao Sr. Ephigenio de Salles

MANAOS, 24 (Serviço especial da A NOITE) — A successão do Sr. Alfredo Sá, interventor federal no Amazonas no governo do Estado, para o regresso do mesmo á normalidade constitucional é aqui o assumpto predilecto de todas as conversações. Tendo o jornal "O Paiz" suggerido, sob a epigraphe "O libertador", o nome do proprio interventor federal afim de ser o candidato de todas as correntes partidarias aqui existentes á eleição de governador, o Sr. Alfredo Sá fez immediatas declarações nesse sentido, recusando assentir nesta indicação e telegraphou ao deputado Ephigenio Salles, dando-lhe communicação dessa sua inabalavel resolução, que entre outros fundamentos, se apoia na circumstancia de não lhe ser compativel ao organismo o clima desta parte do paiz.

O facto do interventor federal haver se dirigido ao deputado Ephigenio de Salles para communicar a sua resolução denota que a este representante do Amazonas, no Congresso Nacional, está entregue, pela situação federal, a direcção politica deste Estado.

Devem reunir-se, depois de amanhã, afim de assentarem a orientação que devem assumir em face da revisão constitucional, os membros da minoria nas duas camaras do Congresso Nacional. Nesse sentido têm trocado impressões varios membros da chamada "esquerda parlamentar", principalmente os Srs. Moniz Sodré e Plinio Casado.

Ao que sabemos, a minoria, por todos os seus membros, é revisionista, mas entre elles ainda nada ha assentado sobre o criterio da opportunidade da revisão no actual momento politico. E' exactamente em torno deste aspecto da questão que hão de gyrar as confabulações e entendimentos da reunião de depois de amanhã.

Pegou um "pingente"

Subia a Avenida 28 de Setembro rumo á cidade, um bonde linha Villa Isabel-E. Novo, dirigido pelo motorneiro n. 3.405, Emiliano dos Santos. Com identico destino, vinha á retaguarda do bonde um auto-omnibus da E. N. de A. V. Ao chegar proximo á rua Visconde de Abaeté, quiz o chauffeur, Manoel de Almeida Filho, que dirigia o omnibus, tomar a deanteira do bonde, imprimindo, para isso, maior velocidade ao carro. Com a imprudencia da manobra, foi o pesado vehiculo apanhar o mecanico João Silva Porto, de 33 annos, residente á rua Barão de S. Francisco Filho, que viajava no bonde, como "pingente". Este, que foi atirado ao sólo, ficou ferido na perna esquerda, tendo sido requisitados para elle os soccorros da Assistencia.

Chauffeur e motorneiro, detidos por populares foram conduzidos á delegacia do 16º districto, afim de prestar esclarecimentos sobre a occurrencia.

Foi restituido um proprio nacional ao Ministerio da Guerra

O Ministerio da Viação e Obras Publicas restituiu ao da Guerra o proprio nacional existente na cidade de Victoria, Estado do Espirito Santo, denominado "Forte de São João", visto não ser mais necessario á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para as installações projectadas destinadas a observações mareographicas e meteorologicas.

O GOVERNADOR DO MARANHÃO VISITA O CAPITOLIO

S. Ex. o Dr. Godofredo Vianna visitou hontem o Capitolio e assistiu a passagem das "ACTUALIDADES SERRADOR", com a recepção offerecida a S. Ex. na residencia do deputado DR. MAGALHÃES DE ALMEIDA — A missa celebrada em acção de graças pelo anniversario do DR. EPITACIO PESSOA — O grande match de football entre o FLUMINENSE e VASCO — Exercicios de cavallaria no Rio Grande do Sul — A Avenida Rio Branco á tarde — E outras noticias da semana — Continua hoje o formidavel successo do film da Universal, com Lon Chaney — O CORCUNDA DE NOTRE DAME — Hoje no CAPITOLIO, o cinema da moda e da élite.

Celebrando o anniversario do 1º grupo de artilharia pesada

Realisa-se amanhã uma festa militar commemorativa do 14º anniversario do 1º grupo de artilharia pesada, antiga bateria de obuzeiros, depois elevada a grupo de obuzes. A festa, a que comparecerá o marechal ministro da Guerra, constará de provas esportivas realisadas pelos tenentes Fontoura de Barros e José Carlos Maia Brandão.

Vasco Lima

Tem alta, hoje, o nosso prezado companheiro de trabalho

Demonstrações muito expressivas de solidariedade e sympathia ao director gerente da A NOITE

Podemos, hoje, registar, com grande prazer, a gratissima noticia de que Vasco Lima teve alta, esta tarde, depois de examinado pelo Dr. Gastão Guimarães, competente medico e cirurgião de reconhecida habilidade, que fez demorada inspecção geral no director gerente da A NOITE, especialmente na parte attingida pelos aggressores que, traiçoeiramente, o surprehenderam para um desforço consequente do despeito e da inveja.

Passada, assim, a intranquillidade que experimentámos, e de que participaram elementos de todas as camadas sociaes que nos trouxeram suas palavras bondosas de conforto e encorajamento, Vasco Lima volta ao seu exercicio do cargo que occupa, nesta empresa, com destaque, e que mereceu pela sua lealdade, honradez e educação.

Não temos como agradecer a gentileza da grande e prestigiosa associação de classe União Beneficente dos Chauffeurs, que, durante a enfermidade do nosso prezado companheiro Vasco Lima, vem se desdobrando em demonstrações de fidalguia e de solidariedade á A NOITE e ao seu director-gerente. Assim, depois de repetidas visitas á casa de saude Pedro Ernesto, emquanto lá esteve o nosso companheiro, a União Beneficente dos Chauffeurs voltou, hontem, a visital-o, em sua residencia particular, á rua Aurea n. 111, Santa Thereza, vindo, depois, á redacção da A NOITE, reiterar seus protestos de condemnação á traiçoeira aggressão de que Vasco Lima foi victima.

Representavam a União, nessa embaixada de amizade, os Srs. 1º thesoureiro, Joaquim Ribeiro da Cunha, José Alexandre da Silva, do conselho fiscal; e o Sr. Antonio da Costa Marques, socio commissionado para acompanhar aquelles directores.

Na acta de seus trabalhos, a directoria da União dos Chauffeurs fez lavrar um voto de accordo com sua brilhante attitude.

Entre as visitas que Vasco Lima, ainda, hontem, recebeu, contam-se as dos Srs. Tancredo Rebello, de Santa Luzia do Carangola; Dr. José Machado, pessoalmente e pela Associação Beneficente dos Amigos da Patria, e Bento Xavier do Prado.

De Pouso Alegre, recebemos um telegramma, em que a população local protesta contra a aggressão de que foi victima o nosso prezado companheiro.

Devemos ao Centro Politico dos Chauffeurs efficiente nucleo de eleitores, motoristas e seus amigos, o favor de ter estado, sempre, ao nosso lado, esse gremio, desde que Vasco Lima soffreu a vergonhosa e covarde aggressão de que o publico tem noticia. Em seu leito, no apartamento Alvaro Martins, da casa de saude Pedro Ernesto, o nosso prezado companheiro viu, mais de uma vez, a presença amiga dos chauffeurs que dirigem esse centro, e recebeu, ainda, uma expressiva moção de solidariedade, escripta.

Em sua sessão da semana passada, a directoria do Centro Politico dos Chauffeurs deliberou lançar em acta, uma reprovação formal áquelle facto condemnavel de muitos homens aggredirem a um só, e traiçoeiramente, e, bem assim, resolveu visitar nosso bom e leal companheiro, o que se deu hontem.

Na residencia da familia Vasco Lima á rua Aurea n. 111, Santa Thereza, estiveram os Srs. Argemiro da Motta e Silva, presidente e Joaquim Lemos de Carvalho, socio escolhido para acompanhar aquelle director.

Depois dessa cortezia, o Centro Politico dos Chauffeurs nos distinguiu com a sua visita de solidariedade, na redacção da A NOITE.

Da Companhia de Transportes e Fretamentos Maritimos, Chas. W. Gilbert Transportation & Chartering Co. Inc., recebemos a seguinte communicação:

"Illmo. e Exmo. Sr. Vasco Lima, digno director gerente da A NOITE. Prezado senhor. — Esta Companhia me encarregou de lhe transmittir em seu nome e de todos os seus auxiliares, inclusive o meu, sentidos pezares pela aggressão de que foi miseravelmente victima, e em geral fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento, afim de assumir com altivez digna a direcção desse grande jornal que é o defensor do direito e dos opprimidos. Viva Vasco Lima! Viva A NOITE. — M. F. Lemos, chefe da secção de importação e exportação".

A importante sociedade de classe que é a União Social dos Estivadores, com séde á Ilha do Governador, teve a fidalguia de vir trazer-nos sua solidariedade, representada pelos Srs directores João Vianna, presidente, e Leopoldo Baptista, secretario.

Uma exclusão sem effeito

Foi tornada sem effeito a exclusão do sexto batalhão de caçadores, do primeiro sargento Otillio Elysio Guimarães, reformado por decreto de 20 do corrente.

Licença ao porteiro do Hospital Central do Exercito

O Sr. marechal ministro da Guerra concedeu um anno de licença, com todos os vencimentos ao porteiro do Hospital Central do Exercito José Pereira dos Santos Passos, para tratamento de saude.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A tabella Lyra

Um projecto do deputado Bethencourt Filho, mandando que ella seja abonada em 1926

Assignado pelo deputado Bethencourt Filho, ficou, hoje, sobre a mesa da Camara, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — No exercicio de 1926 continuarão a ser abonados aos funccionarios, mensalistas, diaristas e jornaleiros da União os augmentos provisorios de que tratam o art. 150 e seus paragraphos da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, observadas as seguintes regras:

I. Os augmentos provisorios, fixados pelo art. 150 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, terão como maximo a importancia de [illegible] menores, e não attingirão aos funccionarios, mensalistas, diaristas e jornaleiros constantes do § 2º do mesmo artigo, supprimidas neste paragrapho as palavras: "nem os que occuparem cargo ou commissão de agora em deante creados", nem ao pessoal contratado, nem ao pessoal pago pela verba "Material", nem ao pessoal extraordinario admittido para execução de obras novas, reparações, construcções de estradas de ferro e melhoramentos de portos, nem ao pessoal das obras do nordeste e do saneamento e prophylaxia rural dos Estados, sendo sómente applicaveis aos funccionarios, mensalistas, diaristas e jornaleiros, pagos pela verba "Pessoal" das tabellas orçamentarias e não sendo computados para sua applicação quaesquer [illegible] diarias dadas a funccionarios e mensalistas.

II. Os augmentos concedidos nos termos do paragrapho anterior só cabem a funccionarios em effectiva actividade de serviço publico, não podendo ser extensivos aos inactivos, sejam estes de logares extinctos, addidos, em disponibilidade, sem effectivo exercicio por qualquer motivo, ou sejam aposentados, jubilados, ou mesmo simplesmente licenciados, excepto, quanto a estes ultimos, os licenciados para tratamento de saude.

III. Os augmentos concedidos pelo numero I não serão, em caso algum, extensivos [illegible].

IV. As excepções do § 2º do art. 150 da citada lei n. 4.555, ficam reduzidas exclusivamente aos cargos de chefe de serviço e dos de confiança immediata do Governo.

V. O Governo abrirá os necessarios creditos para cada repartição ou serviço dos diversos ministerios, até o maximo de réis 75.000:000$, para pagamento, em 1926, de 75 % dos augmentos provisorios de vencimentos, mensalidades, diarias e jornaes a que se refere o presente artigo, effectuando no primeiro semestre o pagamento dos referidos 75 %, sendo no segundo semestre determinada a percentagem de reducções, quando necessaria, para não ser excedido aquelle maximo de 75.000:000$000.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM PREDIO DESTINADO AO GYMNASIO DE RIO BRANCO

RIO BRANCO (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Attinge a 150 contos a subscripção aberta para a construcção do predio para o gymnasio local.

A direcção do Patronato "Monção"

O Sr. ministro da Agricultura exonerou, a pedido, Joaquim Leonel Monteiro do cargo de director do Patronato Agricola "Monção", de São Paulo e nomeou para substituil-o, interinamente, Benedicto Jorge.

A proxima inauguração de um matadouro em Vargem Alegre

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se no dia 30 do corrente, com a presença das autoridades deste municipio, a inauguração do matadouro do districto de Vargem Alegre, mandado construir pelo prefeito Dr. Leon Camillo. O correspondente da A NOITE foi distinguido com um convite para o acto.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 28º,3; minima, 18º,4

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hoje até 6 da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo em geral máo.

Temperatura — ainda em declinio.

Ventos — de sudoeste a sueste, com rajadas.

Estado do Rio — Tempo em geral máo.

Temperatura — ainda em declinio.

Estados do sul — Tempo perturbado com chuvas, em S. Paulo, e bom nos demais Estados; geadas.

Temperatura — ainda em declinio.

Ventos — de oéste a sul, frescos.

Onda de frio — A onda de frio a que nos referimos hontem, movimentou-se para norte e nordeste, attingindo o Estado do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, devendo alastrar-se para S. Paulo, resfriando todo o Estado, sobretudo no extremo sudoeste, onde serão provaveis geadas fracas, a partir de amanhã.

Nota. — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9.30 e 10.00 da manhã dos Estados de Matto Grosso, Goyaz e parte dos do Rio G. do Sul.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (das 6 horas da tarde de hontem ás 3 horas da tarde de hoje) — O tempo, de accordo com a previsão rectificada hontem á noite, foi bom com céo limpo á noite e instavel após, tendo-se aggravado com chuvas após 12 horas. A noite foi menos fresca, soffrendo a temperatura declinio accentuado de dia. As médias das temperaturas extremas dos postos do Districto Federal foram 25º,5 e 18º,0 e as temperaturas extremas do Posto Meteorologico foram: maxima 28º,3 e minima 18º,4, verificadas respectivamente á 1.10 da manhã e 2.45 da tarde. Os ventos foram variaveis com rajadas fortes de sul, attingindo a maxima velocidade a 16m,9 por segundo.

UM COMMERCIANTE ROUBADO EM 600$ NUMA ESTAÇÃO DA REDE SUL-MINEIRA

POUSO ALEGRE (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Na estação da Rêde Sul-Mineira, foi roubado em 600$ o commerciante ambulante Luiz José Rodrigues, não sendo este, nestes ultimos tempos, o unico roubo aqui verificado em identicas condições.

49, APENAS...

Faltou numero para os trabalhos da Camara

A Camara não funccionou hoje, por falta de numero, tal como succede aliás e por via de regra, nos dias em que o tempo, á hora dos trabalhos parlamentares, não se apresenta lá com muito boa cara... Apenas 49 deputados havia na casa quando o Sr. Arnolpho Azevedo, assumindo a presidencia, declarou que, por isso, não poderia haver sessão.

AS HOMENAGENS DE LISBOA AOS PEREGRINOS BRASILEIROS

LISBOA, 26 (Havas) — Os peregrinos brasileiros continuam a ser objecto das mais vivas demonstrações de sympathia, quer da parte da colonia quer das autoridades e do clero portuguezes.

Com grande brilho e cordealidade realisaram-se os principaes numeros do programma das homenagens que lhes foram preparadas, como sejam o almoço na embaixada do Brasil, o chá no Club Brasileiro e a recepção no Patriarchado. No chá do Club Brasileiro, o Sr. Arnaldo Corrêa Leite, em caloroso discurso, saudou os peregrinos, que fazem referencias muito gratas ao acolhimento que tiveram na Madeira.

O paquete "Formose", a cujo bordo viaja a peregrinação, só deixará o Tejo, ás 6 horas da tarde, tendo sido modificado o itinerario de accôrdo com o conego Caruso.

Os peregrinos seguem para Lapalisse.

O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA E O PREFEITO ENFERMOS

O Sr. presidente da Republica mandou esta tarde visitar os Srs. vice-presidente da Republica e prefeito municipal, que se encontram doentes.

O commandante Moraes Rego levou a visita do chefe da Nação ao Dr. Alaor Prata e o Dr. Waldemiro Gomes foi portador dos votos de restabelecimento do Dr. Estacio Coimbra.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 5$254 por 1$ ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a vista a 9$620, e a prazo a 9$590.

O JAPÃO NOVAMENTE SACUDIDO

LONDRES, 26 (U. P.) — O jornal Evening News noticia ter-se sentido hoje á 120 horas novo e forte tremor de terra em Tokio de direcção vertical. Nos districtos flagellados pelo terremoto de sabbado ultimo ficaram algumas casas, continuando-se a sentir ligeiros choques, o que produz immenso terror aos habitantes. Não se registaram novas mortes.

Em máo estado os postes da companhia telephonica de Pouso Alegre

POUSO ALEGRE (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Acham-se em máo estado os postes da companhia telephonica desta cidade, muitos dos quaes ameaçam cair. Numa das principaes ruas ha um poste com grande inclinação, na imminencia de sério desastre.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hoje, mal collocado e frouxo, com os preços em baixa. Cotaram-se os crystaes de 66$ a 67$, os demeraras de 56$ a 57$, os mascavinhos, de 58$ a 61$ e os mascavos de 48$ a 60$, cif, por 60 kilos. As entradas foram de 6.770 saccos e as saidas de 886, sendo o stock de 167.119 saccos.

Transferencia de um administrador

Por portaria de hontem, o Sr. ministro da Agricultura transferiu o administrador do Nucleo Colonial "Cruz Machado", Luiz Carlos Greenhalg, para identico cargo no nucleo colonial "Candido de Abreu" no Paraná.

O cambio regulou firme

5 3/16 a 5 9/32

Encontramos o mercado de cambio, hoje, em boas condições de firmeza, com os bancos operando bastante accessiveis. O movimento de procura era pequeno e havia maior numero de letras particulares offerecidas. O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 15/64 d. e os outros a 5 3/16 e 5 7/32d. dando aquelle para o mercado a 5 23/32 d., contra o particular a 5 9/32 d., compradores.

Em seguida, o mercado passou a melhorar, subindo nos bancos estrangeiros a 5 15/64 e 5 1/4 d. com dinheiro a 5 5/16 d. para o particular.

O mercado ficou bem inspirado.

Cotaram-se os soberanos a 50$500 e as libras-papel a 50$000.

O dollar regulou á vista de 9$520 a 9$630 e a prazo de 9$530 a 9$590.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 5/64 a 5 17/32; Paris, $490 a $494; Italia, $383 a $389; Nova York, 9$600 a 9$680; Hespanha, 1$405; Suissa, 1$870 a 1$875; Belgica, $480 a $486; Hollanda, 3$820 a 3$900; Dinamarca, 1$810; Buenos Aires, papel, 3$900; Montevidéo, 9$490; Japão, 4$040; Suecia, 2$580; Norueja, 1$610 a 1$630; Marco renda, 2$310 a 2$320.

— Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A' 90 d/v. — Londres, 5 3/16 a 5 23/32; Paris, $480 a $486; Nova York, 9$530 a 9$590.

A' vista — Londres, 5 7/64 a 5 19/32; Paris, $483 a $491; Italia, $381 a $387; Portugal, $478 a $485; Nova York, 9$520 a 9$630; Hespanha, 1$390 a 1$420; Suissa, 1$855 a 1$870; Buenos Aires, papel, 3$980 a 3$930; ouro, 8$890 a 8$000; Montevidéo, 9$360 a 9$450; Japão, 4$020 a 4$050; Suecia, 2$570 a 2$590; Noruega, 1$600 a 1$620; Hollanda, 3$850 a 3$890; Dinamarca, 1$800 a 1$823; Canadá, 9$530; Chile, 1$150 (peso-ouro); Syria, $488; Belgica, $476 a $482; Rumania, $050 a $053; Slovaquia, $285 a $290; Allemanha, 2$280 a 2$300, por marco da renda; Austria, 1$350 a 1$380, por schilling; café, $485 a $488, por franco; soberanos, 50$500; libras-papel, 50$000.

O mercado de cambio melhorou ainda durante o dia [illegible] 1/4 e 5 9/32 d., bancario, mas, depois [illegible] ou instavel e os bancos recuaram a 5 [illegible] e 5 15/64 d., com dinheiro a 5 9/32 d.

O mercado fechou mais calmo, com o Banco do Brasil sacando a 5 15/64 d. e os outros a 5 7/32 d., com dinheiro a 5 17/64 d. para o particular.

"Fui eu quem atirou!"

Madame Noemia de Azevedo confessa, mesmo, ter alvejado o sobrinho para eliminal-o

Como se desenrolou a tragedia da rua Pereira de Figueiredo, segundo a autora

Culpado ou innocente, não discutiremos, o joven Aristides Martins de Azevedo passou como um furacão pela residencia do casal Martins de Azevedo, que vivia, mansamente, sua vida, e livre do escandalo social em que se envolve agora. E' notorio o que aconteceu na casa á rua Thereza de Figueiredo, n. 32. Admittido a morar com seus tios, o cirurgião dentista Alvaro Leite de Azevedo e sua esposa D. Noemia Leite de Azevedo, aquelle moço deixou o lar que o acolhera, em condições tragicas, e ferido, gravemente, a bala, por madame.

Em seus depoimentos, como soe acontecer nos factos não testemunhados, cada qual relata o sangrento episodio a seu modo, menos em um ponto, sobre o qual aggredido e aggressora estão de accordo. E' sobre a autoria do crime, que, a principio passou como tentativa de suicidio. Aristides declara, e madame confessa que foi ella que atirou.

Por que? Ahi é que surge a divergencia.

Aristides declarara que sua tia, presa de sentimentos que elle desde logo repelliu, começou a assedial-o com uma situação insustentavel para ambos, a menos que desejasse trair á confiança do tio. Resolveu abandonar a casa do dentista Alvaro de Azevedo, devido aos excessos com que, já, então, a joven senhora, na inexperiencia de seus vinte e dois annos, conduzia o sobrinho ao precipicio de uma aventura de que não desejava tornar-se protagonista.

A joven madame Noemia Leite de Azevedo

Deante dessa attitude a tia precipitara os acontecimentos, pedindo ao marido que mandasse embora o rapaz. Estava despeitada. No ultimo encontro que tiveram, ella praticou o delicto que todos sabem.

Em resumo, são estas as declarações de Aristides, aliás traductoras de uma conducta sympathica, se representassem a verdade.

Acontece, porém, que ouvido o casal Leite de Azevedo, a situação do rapaz se aggrava, e o que elle fez madame tambem faz, cercando-se de um ambiente de absoluta correcção. Contra elle, porém, ha os antecedentes que lhe apontam.

Desde Leopoldina, Aristides Martins de Azevedo era dado a tentativas amorosas, e se envolvia em casos violentos, que provocava. Neste sentido o Sr. Alvaro de Azevedo recebera uma carta avisando-o de que seria perigoso ter na intimidade de sua familia um rapaz da edade de sua mulher, principalmente aquelle em cujo passado se conta um caso de amor, solucionado estrondosamente, na mencionada cidade.

Nada obstante, attendendo ao pedido de seu irmão Aldano Azevedo, admittiu o joven em casa.

O comportamento de Aristides não se modificou, e sua preoccupação essencial foi dominar madame Noemia, que pretendia fazer sua amante.

Ella declara que repudiou o atrevimento, mantendo segredo com seu marido, no intuito de evitar que este, indignado, se levasse a excesso e praticasse algum desatino. Entretanto, pessoas de sua familia e uma vizinha não ignoravam a resistencia que tinha de sustentar contra o desembaraço do sobrinho.

Houve a scena das lagrimas, já conhecida, e que Aristides attribue a desespero pela sua recusa, ao mesmo que madame affirma serem de indignação pelo atrevimento do hospede, atrevimento tão grande, e cada vez maior, que se fazia sentir, já então, sem delicadeza, a ponto de, naquella noite, sorprehendida em pranto pelo esposo, ter de lhe pedir que mandasse, sem demora, sair dali, fosse para onde fosse, o sobrinho.

Não explicou, porém, nem explica ainda, como poude convencer o marido da inconveniencia de ter Aristides em sua companhia, sem alludir aos factos que agora relata.

Resolvido, nesse momento, o despejo de Aristides, que seria, e foi no dia seguinte, Aristides, avisado, pernoitou, ainda, na residencia do casal, intranquillo, repousando, até cedo, vestido como estava, em um sofá da sala principal.

Pela manhã, ao invés de partir, como dissera, esperou que o tio se afastasse, num trem, suppondo que elle fizera o mesmo. Aristides estava, outrosim, em logar discreto, e certo de que o Sr. Alvaro estava longe, a caminho da gare, voltou áquella casa. Fechou a porta, tirou a chave que guardou no bolso e dirigiu-se ao interior dos aposentos.

Foi então que a joven Mme. Noemia lhe pediu satisfações de por que voltara, contra a ordem que recebera na vespera.

Conta, então, a esposa do cirurgião dentista, que, depois de rapida troca de palavras asperas, violentas, e de ameaças delle, que, diz Madame, declarava estar ali para degollal-a, foi Aristides quem teve a iniciativa de procurar armar-se com o revólver do proprio tio, objecto que estava em uma gaveta, na alcova do casal.

Atracaram-se!

Elle, atacando, ella, em defesa.

Sentiu Madame que as forças lhe fugiam e, vendo Aristides, que arrebatava o revólver da gaveta, brandindo-lhe o punho, apoderou-se da arma e lutaram ainda, como se fossem duas feras.

Desembaraçada do moço, Madame, ainda desatinada, da peleja, a um metro de distancia, se tanto, fez fogo!

Aristides caiu mais adeante, a casa encheu-se, e o resto já se sabe.

Quanto a não ter, immediatamente, confessado que fôra ella mesmo quem atirou, o fez assim, julgando que Aristides, envergonhado do que se passara, pretendesse attenuar a propria situação de conquistador mal succedido, affirmando que tentara suicidar-se...

Madame não se arrepende do acto que praticou e, serenamente, conclue seu depoimento, com voz crystallina, e arranjando para cima os cabellos negros que lhe descem sobre o rosto moreno, onde avultam dois olhos negros, muito abertos, e cheios de expressão:

— Fui eu! Mas creia, não me arrependo. E, se me condemnarem, irei cumprir a pena, sem o minimo remorso. Remorso eu teria se tivesse faltado ao cumprimento do meu dever. Este eu o cumpri.

Eleições e tiros

Agitação na Maritinica

PARIS, 26 (Havas) — Telegrammas de Martinica informam que, por questões eleitoraes, se deram naquella ilha alguns disturbios, tendo mesmo havido em um delles algumas mortes, inclusive de tres conselheiros municipaes.

O ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hoje, mal collocado, com os preços em baixa. O movimento de entregas foi regular e não houve maiores entradas. Cotaram-se os sertões de 57$ a 58$, as primeiras sortes de 54$ a 55$, os medianos de 51$ a 52$ e os paulistas de 50$ a 51$, por 10 kilos.

Entraram 105 fardos, sairam 1.833 e ficaram em stock 28.594 fardos.

SERA' TRANSFERIDO DE RIO BRANCO O CAMPO DE SEMENTES?

RIO BRANCO (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Causou desagradavel impressão aqui a noticia da provavel transferencia do Campo de Sementes deste municipio para Sete Lagôas, sementeira essa creada por desejos do presidente Raul Soares de dotar desse melhoramento o seu municipio politico. As terras já estavam adquiridas e tudo, afinal, preparado para a installação do Campo de Sementes, quando surge agora a noticia a que já nos referimos e que a população local muito estranha.

ACCUSADO DE ROUBO, FOI PRESO

As autoridades policiaes da 1.ª circumscripção de Nictheroy effectuaram, hoje, a prisão do individuo Omar Marcellino Rosas, de 20 annos de edade e morador á rua S. Lourenço, 135. Esse individuo é accusado de haver praticado um roubo na olaria de Benjamin Sá Carvalho, á alameda São Boaventura, onde era empregado.

O Dr. Haroldo Rodrigues, delegado da 1.ª circumscripção, fez apresentar o accusado ao seu collega da 3.ª circumscripção, Dr. Renato Araujo, em cuja zona occorreu o delicto.

A inauguração do Jardim da Infancia, de Juiz de Fóra

Enthronisação de uma imagem do Coração de Jesus

JUIZ DE FORA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Por occasião do acto inaugural do Jardim da Infancia, no largo do Riachuelo, será ali enthronisada a imagem do Sagrado Coração de Jesus. Procederá a respectiva benção o bispo D. Justino, assistindo á cerimonia o Dr. Sandoval de Azevedo, secretario do Interior.

Fallecimento, em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, aqui, o Sr. José Machado, funccionario do Banco do Brasil, que deixa numerosa familia.

A Hollanda e a Austria têm novos representantes diplomaticos no Brasil

Foi hoje, a entrega das credenciaes ao Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica recebeu, hoje, no palacio do Cattete, em audiencias especiaes, os novos ministros plenipotenciarios e enviados extraordinarios da Hollanda e da Austria junto ao nosso governo, e que entregaram a S. Ex. as credenciaes que os acreditam nesses elevados postos.

São esses diplomatas os Srs. Charles Rappard, da Hollanda, e Antonio Retzhek, da Austria.

DESDE MARÇO SEM RECEBER VENCIMENTOS!

SANTA MARIA (Rio Grande do Sul), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Desde março que os auxiliares interinos do 3º districto telegraphico não recebem seus vencimentos.

Fulminado!

Um operario victima de forte descarga electrica

NA RUA SENADOR FURTADO

Quando trabalhava em um boeiro, nos fundos do predio em que se acha installada a Lavanderia Confiança, á rua Senador Furtado n. 61, o pedreiro Dionysio de Avellar, residente á rua Araujo Leitão s/n., descuidadamente, poz a mão em um fio electrico da installação provisoria feita no local, afim de poder-se illuminar o referido boeiro. Nessa occasião recebeu formidavel descarga electrica, que lhe produziu morte instantanea. Communicado o facto á policia do 18º districto, compareceu ao local o commissario Clapp, de dia áquella delegacia, que providenciou para a remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A Assistencia, que foi chamada, nada mais poude fazer.

HOMENAGEM DA CAMARA DE RIO BRANCO A' MEMORIA DE RAUL SOARES

RIO BRANCO (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal publicou decreto dando o nome do presidente Raul Soares a uma nova rua, aberta no centro da cidade.

Apesar de funebre...

A SESSÃO DO SENADO FOI COMICA

Uma renuncia, a nomeação do Sr. Lopes e um voto de pezar

Muito interessante foi a sessão de hoje do Senado, com a qual não se contava muito, em virtude da chuva.

Mas, havendo comparecido 23 senadores, foram abertos os trabalhos pelo Sr. Azeredo. A seu lado, figuravam o 4º secretario, servindo de 1º, e o Sr. Sampaio Corrêa, supplente, servindo de 2º secretario.

Este leu a acta. E a palavra foi dada ao Sr. Bueno de Paiva.

O senador mineiro disse mais ou menos que o Senado havia sido, gratamente, surprehendido com a actividade parlamentar do Sr. Lopes Gonçalves, que, nos fins da sessão passada, se ausentara no gozo de um anno de licença.

A sua presença, naquella casa, era indicio de que o illustre representante de Sergipe estava prompto para collaborar com as suas luzes nos trabalhos da Camara Alta.

Assim, desejoso de vel-o na commissão de que fez parte, por tanto tempo, a de Constituição, o orador renunciava ao logar para que fôra eleito na mesma commissão.

O Sr. Azeredo, reproduzindo as palavras do Sr. Bueno de Paiva, frisou, perfidamente, que a licença de um membro do Senado, não importava na expulsão desse membro da commissão em que servia, coisa que, todos concluiram, feita ao Sr. Lopes Gonçalves, dava idéa de uma possivel indesejabilidade do representante de Sergipe no seio da augusta commissão.

Accrescentou o Sr. Azeredo que, aproveitando a indicação do Sr. Bueno de Paiva...

— Não, disse este, agitando as mãos e recuando o corpo, não; eu não indiquei coisa alguma...

Mas o Sr. Azeredo fez base na indicação do senador mineiro e, dada a renuncia, nomeou o Sr. Lopes Gonçalves membro da commissão de Constituição.

Fica, assim, o Sr. Lopes Gonçalves na situação unica de ser um membro nomeado e não eleito, para uma das commissões daquella casa.

Em seguida, o Sr. Azeredo vem para a sua bancada, passando a sessão a ser presidida pelo Sr. Pereira Lobo, 1º secretario.

O Sr. Azeredo referiu-se á morte do general Caetano de Albuquerque, sem fazer-lhe, entretanto, o panegyrico. Disse que desejava, apenas, solicitar para esse vulto da politica e do Exercito as homenagens a que tinha direito, sempre concedida a outros, isto é, o levantamento da sessão, por se tratar de um constituinte.

Approvado esse voto, o Sr. Pereira Lobo começou a fazer menções de cabeça para o Sr. Azeredo.

E este, impacientando-se, exclamou:

— Levante você a sessão...

E a sessão foi levantada pelo Sr. Pereira Lobo.

VIOLENTO INCENDIO EM URMITZ

COBLENÇA, 26 (U. P.) — Os bombeiros de todo o districto estiveram mobilisados durante a noite, devido a ter irrompido violento fogo em Urmitz, destruindo muitas casas de residencia. Os habitantes da aldeia fugiram para o campo.

Foi nomeado effectivo

Por portaria de hontem, o Sr. ministro da Agricultura nomeou o escrevente dactylographo interino, da directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, Mario Moreno de Aragão, para exercer effectivamente o mesmo cargo.

O café esteve firme

Cotou-se o typo 7 a 55$000

O mercado de café abriu e funccionou, hoje, bastante firme, com os preços em alta accentuada. O movimento de procura era mais activo, por isso que as vendas levadas a effeito sobre o disponivel foram maiores. Em Nova York a Bolsa accusou no fechamento anterior uma alta de 80 a 120 pontos nas opções. Em nosso mercado o typo 7 elevou-se a 55$000 por arroba, tendo sido vendidas 4.868 saccas.

O mercado ficou assim bem collocado.

As entradas foram de 5.178 saccas, sendo 5.136 pela Leopoldina e 42 pela Central.

Os embarques foram de 5.480 saccas, sendo 2.500 para os Estados Unidos, 1.292 para a Europa, 918 para o Rio da Prata, 510 por cabotagem e 200 para o Pacifico.

O "stock", hoje, era de 132.743 saccas.

— O movimento a termo regulou activo, tendo sido fechadas 47.000 saccas a praso. O mercado esteve frouxo na abertura ás seguintes opções: maio — vendedor, 56$900 e comprador, 54$500; junho, 52$700 e 52$500; julho, 50$050 e 50$; agosto, 48$600 e 48$500; setembro, 47$700 e 47$600 e outubro, 47$050 e 47$000, respectivamente.

O mercado de café funccionou durante a tarde em condições estaveis, com vendas de 1.113 saccas, no total de 5.081 ditas. Fechou inalterado.

UMA FABRICA DESTRUIDA PELO FOGO

MILÃO, 26 (U. P.) — O fogo destruiu quasi totalmente uma fabrica de tecidos em Luigo. Os prejuizos são superiores a tres milhões de liras.

COMMUNICADOS

PROFESSOR

Precisa-se professor ou professora para reger curso secundario — Dirigir-se: Praia de Botafogo, 482.

COMMUNICADOS

Sociedade Anonyma A NOITE

Aos Srs. Accionistas

A começar de amanhã, em todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas, será pago no escriptorio da Sociedade Anonyma A NOITE, no largo da Carioca n. 14, sobrado, o dividendo correspondente ao exercicio de 1924, á razão de 20$000 por acção.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1925.

A DIRECTORIA.

Ao publico e aos meus amigos

Tendo chegado ao meu conhecimento que J. Ferraz & Cia., avisaram por carta aos negociantes da zona em que viajo, que deixei de ser seu representante, venho declarar que em carta que dirigi á referida firma em 24 de março p. passado despedi-me expontaneamente da sua representação SEM NENHUMA FALTA QUE POSSA DE LEVE SEQUER FERIR A MINHA HONRADEZ.

Devo esta explicação particularmente aos meus velhos amigos para que saibam que não fui despedido, evitando assim que fique em jogo a minha honorabilidade.

Victoria, 10 de maio de 1925. — JOÃO JOSE' DUARTE.

Banco de Espanha e Brasil

3ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de accionistas para a Assembléa Geral Extraordinaria, convocada para hoje, 20 do corrente, são convidados os Srs. accionistas para uma nova reunião no proximo dia 27 ás 15 horas e no mesmo local á rua da Candelaria n. 21, para deliberarem sobre uma proposta de reformas dos Estatutos e eleição de um director e respectivo supplente. De accôrdo com a lei a assembléa resolverá com o numero de accionistas que comparecerem.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1925. — A Directoria.

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Segunda e ultima convocação

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com o art. 29 do Regimento em vigor, convido os Srs. socios desta Caixa Beneficente, para se reunirem em Assembléa Geral, na sala das sessões do Club Naval, no dia 28 do mez corrente, ás 20 horas, para se proceder á eleição da Directoria e representantes da Caixa no Conselho Director para o biennio de 1925-1927.

Secretaria da Caixa Beneficente do Club Naval, 23 de maio de 1925.

O Secretario,
Zenithilde Magno de Carvalho.

AVISO

ARNALDO AUGUSTO CHAVES D'OLIVEIRA, ADRIANO AUGUSTO CHAVES D'OLIVEIRA e VIEIRA, CHAVES & COMPANHIA, levam ao conhecimento dos seus amigos particulares e ao dos seus amigos e freguezes desta praça e do interior, que absolutamente não se responsabilisam por qualquer transacção ou emprestimo de dinheiro que o seu ex-empregado Sr. HENRIQUE MOREIRA DOS SANTOS realise em nome dos declarantes, visto tratar-se de um desequilibrado, usando de má fé e sem que para tal fim tenha direito.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1925. — *Vieira, Chaves & C.*

Loteria do Rio Grande

11674 (Rio)	200:000$000
11093 (Rio)	50:000$000
6084 (Paraná)	20:000$000
12578 (Rio)	10:000$000
10861 (P. Alegre)	2:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

QUEM PERDEU ?

Estão nesta redacção, á disposição dos seus legitimos donos, os seguintes objectos perdidos:

Uma argolla com chaves, encontrada na rua Luiz de Camões;

uma matricula do Lloyd Brasileiro, achada na praça Quinze de Novembro;

diversas escripturas de terrenos, encontradas num trem da E. F. C. do Brasil, pelo Sr. João Pereira Gonçalves;

um molho de chaves, achado no taxi 3.100 pelo "chauffeur" José dos Santos;

uma pasta com papeis e um catecismo, encontrados no Cinema Central, pelo Sr. Bento Pereira da Silva;

alguns ferros para uso dentario, achados na rua S. Pedro;

uma bengala, encontrada na agencia do Correio da Avenida.

Os agrarios allemães protestam

O governo, porém, faz questão de confiança do tratado que concluiu com a Hespanha

BERLIM, 26 (U. P.) — Segundo se diz nos circulos politicos e commerciaes, está imminente uma crise politica motivada pela questão do tratado de commercio com a Hespanha. Os agrarios oppõem-se firmemente á ratificação desse convenio, por consideral-o prejudicial á viticultura allemã. O chanceller Luther e o ministro das Relações Exteriores, Sr. Stresemann, declararam que sustentarão o tratado, ou cairão com elle, pois o governo hespanhol insiste em exigir a ratificação do mesmo, no mais curto praso possivel.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Albino Bessa Cabral, Soldado, pedindo certidão. — Declare o fim para que deseja a certidão; Annibal Fernandes da Silva Sá, e Antonio Alves do Valle Junior, 1º tenente, pedindo certidão. — Certifique-se na forma da lei; Augusto Marques Torres, 1º tenente, pedindo fazer concurso. — Como requer, sem prejuizo do serviço; Clemente Colens, pedindo averbação. — Indeferido, por lhe não assistir direito ao que pede; Francisco Romano Bispo da Silva, pedindo rectificação de nome. — Rectifique-se o nome do veterano do Paraguay Francisco Romano Bispo para Francisco Romano Bispo da Silva, e passe-se-a certidão requerida na forma da lei; João Alves, capitão, pedindo restituição de documento. — Como requer; João Baptista Junior, sargento ajudante reformado, pedindo averbação de tempo de serviço. — Junte documento provando o que allega afim de ser julgado o seu pedido; Josephina Bille Pithan, pedindo soldo vitalicio. — Expeça-se o titulo de soldo vitalicio; José Nelson Peckolt, 2º tenente, pedindo licença para tratamento de saude com todos os vencimentos. — Conceda-lhe a licença de 6 mezes e permissão para tratar-se fóra do Hospital Central do Exercito. — Quanto a vencimentos, prove que adoeceu em serviço; Leovigildo Areco, 1º tenente, pedindo constar em sua fé de officio os dias que concorreu em serviços extraordinarios. — Nada ha que deferir, visto já constar nos seus assentamentos o que pede; Raymundo João Coqueiro Aranha, pedindo trancamento de matricula do alumno do Collegio Militar do Ceará Desiderio Pinheiro Costa. — Approvo; The Leopoldina Railway Company Limited, pedindo despacho de armas e munições. — Os requerentes devem declarar em que estação da Leopoldina pretendem despachar as 20 caixas com chumbo de caça, afim de se poder responder ao presente.

Imposto de energia electrica do porto do Rio Grande

O Tribunal de Contas registou o accordo celebrado com o governo do Rio Grande, para a arrecadação do imposto de energia electrica, produzida pela Directoria de Viação e Illuminação Electrica, do porto do Rio Grande.

DESNECESSARIO JA', O EXCESSO DE TROPAS BULGARAS

SOFIA, 26 (Havas) — Tendo cessado os motivos que a tinham feito decretar, o governo acaba de baixar ordem determinando a desmobilisação do excedente de 3.000 homens, que haviam sido incorporados ao exercito nacional com autorisação da Conferencia dos Embaixadores.

Pedem a officialisação dos respectivos diplomas

O Sr. ministro da Agricultura recebeu a visita de uma commissão de alumnos da Escola Agricola de Piracicaba, que foi apresentar a S.Ex. uma representação pedindo o reconhecimento official dos diplomas expedidos pela mesma Escola.

A commissão encontrou da parte do Sr. Dr. Miguel Calmon a melhor vontade em favor dessa aspiração dos alumnos.

Desapropriados por utilidade publica

O Sr. prefeito assignou o decreto que desapropria, por utilidade publica, o predio e terreno situados á rua Barão de Ubá 107, onde será installada a Escola Profissional Dr. Paulo de Frontin.

Obteve aposentadoria

Foi concedida a aposentadoria do engenheiro de 1ª classe da Directoria Geral de Obras, José Jeronymo dos Santos Figueira.

Pouso Alegre flagellada pela carestia e pela mendicancia

POUSO ALEGRE (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Está a reclamar a attenção do governo do Estado a carestia dos generos de primeira necessidade aqui, que se torna cada vez mais aguda. A mendicidade augmenta dia a dia. Aos sabbados, o numero de mendicantes nas vias publicas é assustador, e entre elles numerosos morpheticos, que perambulam a cavallo pela cidade, com risco para a saude da população.

A grande festa em homenagem á directoria do Orfeão Portuguez

Com grande enthusiasmo chegam as adhesões para a proxima festa a realisar-se no proximo domingo 31 do corrente, das 8 ás 12 horas da noite, em homenagem á directoria que termina seu mandato no proximo mez de junho. Duas jazz-bands já foram tratadas para a mesma, e só por isso está assegurado o grande sucesso que vae ter a dita festa, achando-se abertas as inscripções para os convites com a commissão.

A ASSEMBLÉA ANNUAL DA A. F. DA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Sua nova directoria

Realisou-se, no palacio da Policia Civil, a 1ª assembléa geral ordinaria annual para leitura do relatorio do presidente, parecer da commissão fiscal e eleição da nova administração da Associação dos Funccionarios da Inspectoria de Vehiculos.

Aberta a sessão, ás 8 horas da noite, foi acclamado o Sr. capitão Felippe Dias Ribeiro para presidir os trabalhos da reunião, a qual decorreu na melhor ordem, sendo approvados todos os actos da directoria anterior, concedido o titulo de socio honorario ao Exmo. Sr. marechal Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, chefe de policia desta capital, pelos serviços prestados á collectividade e áquella instituição de classe, e eleitos para dirigir os destinos da novel instituição no periodo de 1º de maio corrente a 30 de abril do anno futuro, os Srs. Francisco Gerrão de Gusmão Lima, presidente; 1º tenente João Corrêa da Silva Pinto, vice-presidente; Custodio de Carvalho, 1º secretario; Osorio Gomes de Cantuaria e Silva, 2º secretario; João Leite de Medeiros, 1º thesoureiro; Jonas Lacerda Coelho, 2º thesoureiro; Carlos Marcellino da Silva, 1º procurador; Themistocles Monteiro Duarte, 2º procurador, e Dr. Domingos Martins Bernardes, Carlos Octaviano de Souza França e Sebastião Bueno para membros da commissão fiscal.

A's 11 horas e 20 minutos da noite foram encerrados os trabalhos da assembléa com um voto de louvor á directoria que terminou seu mandato e da qual fez parte o Sr. Gusmão Lima, que tambem é o subinspector de vehiculos, pela maneira honrosa e digna com que se houve no desempenho do encargo que, em tão boa hora, lhe foi confiado.

A carestia no Amazonas

MANAOS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Está sendo objecto de cogitações do interventor federal e do superintendente desta capital a carestia dos generos de primeira necessidade neste Estado, contra a qual pretendem adoptar diversas medidas.

A denuncia foi julgada improcedente

Contra Julio Marques de Oliveira, Anthony Andrade Silveira, Otto Krause, Godofredo da Cunha Ribas, Daniel Machado e Edwin Sturgis, foi offerecida pelo Dr. 6º promotor publico, denuncia pelo facto de no periodo de tempo comprehendido entre os mezes de novembro de 1922 a dezembro de 1923, os accusados — que exerciam altos cargos em diversas secções da The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, se ajustado numa verdadeira "societas sceleris", com o intuito de lesar aquella companhia em avultadas sommas, distraindo materiaes pertencentes ao patrimonio da lesada, para empregarem o mesmo material em installações clandestinas, que, segundo a narração da queixa, os accusados, contratavam fóra, resultando desses repetidos actos um prejuizo de 40:099$300.

Hoje, após o respectivo summario de culpa, o Dr. Eurico Cruz, juiz da 2ª Vara Criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida, attendendo entre outras considerações, a que do processo, um ou outro indicio existe, que a recente legislação processual achou mais acertado não pesasse mais as denuncias, tanto mais quanto, positivamente, seriam indicios assás insufficientes para base da pronuncia.

O lançamento da pedra fundamental da estação de Lima Duarte

A população daquella cidade mineira regosija-se com o facto

LIMA DUARTE (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, com grande solemnidade, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da estação desta cidade. Em nome da população local falou o Dr. Ayres Gouvêa. Estiveram presentes autoridades federaes, estaduaes, municipaes, etc. Grande massa de povo compareceu á cerimonia, erguendo vivas aos presidentes da Republica e de Minas e ao Sr. ministro da Viação. Na urna da pedra fundamental foram collocados exemplares da A NOITE e de outros jornaes, sellos, moedas, etc. Em regosijo pelo acontecimento, realisaram-se aqui varias outras festas.

O anniversario da independencia argentina

A sua commemoração no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Passando, hoje, o anniversario da independencia da Republica Argentina, durante o dia conservaram-se embandeirados todos os consulados existentes nesta capital. O vapor argentino "Sud", que se acha actualmente neste porto, esta embandeirado em arco. O Sr. Horacio Bossi Caceres, consul da Argentina aqui, deu recepção no edificio do consulado, das 4 ás 7 horas da noite, ás autoridades, ao corpo consular, aos seus compatriotas e a quantos o quizeram cumprimentar pela data da independencia do seu paiz. Esta recepção foi muito concorrida.

Nomeações na Instrucção Publica do E. do Rio

O Dr. Mario de Vasconcellos, director de Instrucção Publica do Estado do Rio, assignou portarias nomeando: interinamente D. Hilda Gomes para o Grupo Escolar Thiago da Costa, em Vassouras; DD. Euterpe Anna do Nascimento e Justiça Mendonça Pentagna, adjuntas do Grupo Escolar Casemiro de Abreu, em Valença.

Para a reorganisação da Associação de Imprensa amazonense

MANAOS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se aqui uma reunião dos representantes da imprensa, com o fim de reorganisar-se a Associação de Imprensa desta capital.

Esperado em Therezina o presidente da Assembléa Estadual

THEREZINA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — E' aqui esperado o coronel Thomaz Rebello, presidente da Assembléa Legislativa Estadual.

AGGRESSÃO

Por motivo futil, desavieram-se, na rua Pinheiro Guimarães, esquina da de Conde de Irajá, o pintor Leovigildo Uhl, de 25 annos de edade, residente na segunda rua n. 146, e o vendedor ambulante de fazendas Salvador Carielo, de 25 annos, residente á rua Ledo n. 141. Em dado momento, Salvador deu uma pancada com o metro nas costas de Leovigildo e este, tirando do bolso uma espatula, feriu o seu aggressor no pescoço.

Leovigildo foi preso quando perseguido pelo clamor publico e autuado no 7º districto, e Salvador medicado pela Assistencia Publica.

O TYPHO NO ASYLO SANTA MARIA

Está circumscripto aos casos antigos

Não tem sido mais registado caso novo de typho no Asylo Santa Maria, á rua da Passagem, em Botafogo.

A Saude Publica vaccinou contra tal doença o pessoal do estabelecimento. Essa tarefa foi desempenhada pelo academico Lecticio Pereira, do Laboratorio Bacteriologico, que realisou cerca de cem vaccinações anti-typhicas, tendo apenas tres empregados recusado a vaccina.

A NOSSA REPRESENTAÇÃO NA 2ª CONFERENCIA DO OPIO

Como correram os trabalhos

Em uma palestra com o Dr. Pernambuco Filho, que com o Dr. H. Gotuzzo representou o Brasil na 2ª Conferencia do Opio, [illegible] a situação e a attitude da delegação naquelle certamen.

— A posição assumida pela delegação do Brasil foi sempre de defesa das propostas que visavam beneficio para a humanidade ou combatiam de modo seguro o flagello das drogas nocivas, disse-nos o joven medico patricio.

Logo nos primeiros dias, em sessão plenaria, a delegação expoz tudo o que havia feito o seu paiz para dar desempenho ao compromisso por elle assumido, na Convenção de Haya. Tratou, pois, de tornar conhecidas as nossas leis sobre toxicos, causando optima impressão o facto de estabelecerem estas leis a obrigatoriedade do tratamento dos toxicomanos, coisa que ainda não entrou nas cogitações dos outros paizes.

Dr. Pernambuco Filho

O interesse que despertou esta communicação levou a delegação a distribuir essas leis, depois de traduzidas, entre os membros da conferencia. Como geralmente succede nessas reuniões e para facilitar o andamento dos trabalhos, a conferencia foi dividida em duas grandes commissões e seis sub-commissões. O Brasil foi escolhido para as duas commissões e tres das sub-commissões, sendo que para uma dellas, o meu illustrado collega Dr. Gotuzzo foi nominalmente designado, desempenhando dignamente o seu encargo.

— Quaes as questões que mais interessaram á delegação?

— Quasi todas as questões importantes mereceram a attenção dos delegados do Brasil, tanto nas sessões plenarias, como nas reuniões das sub-commissões. Os assumptos referentes ao laudano, a codeina, a heroina e ao hachiche foram especialmente estudados pela delegação, que conseguiu mesmo collocar a diamba — hachiche brasileiro — entre as drogas sujeitas á fiscalisação da Convenção.

De accordo com a proposta americana, dever-se-ia discutir a suppressão total da fabricação da heroina, grande factor da toxicomania, idéa que tinha sido aceita pelo nosso Departamento de Saude Publica.

Como este alvitre não poude ser admittido, procurou a delegação obter medidas tendentes a restringir o mais possivel o commercio daquelle alcaloide. A delegação da França propoz ainda que fosse permittida a venda, sem receita medica, de preparados pharmaceuticos contendo pequenas quantidades de heroina. Os delegados do Brasil combateram esta proposta, que foi plenamente rejeitada.

Na creação nova e importante de um comité central de peritos permanentes e independentes que deve ter a seu cargo a fiscalisação internacional dos estupefacientes, a delegação tomou parte expondo seu ponto de vista e obtendo modificações que julgou uteis.

As suggestões americanas visando regular a plantação da papoula e das folhas de coca e terminar com o vicio de fumar e mastigar opio no oriente, foram sempre defendidas pelos representantes do Brasil.

Embora o desideratum dos Estados Unidos não fosse alcançado de modo absoluto, muito se fez de apreciavel sobre estes dois pontos na nova Convenção.

Finalmente, o Brasil foi ainda eleito, em escrutinio secreto, para fazer parte da commissão arbitral composta de oito paizes dentre os 41 de que se compunha a conferencia.

— Houve reaes vantagens nesta conferencia?

— Sim. Muito se fez de novo nesta convenção e todos os pontos restantes da convenção de Haya foram reforçados para um resultado seguro na campanha que se move contra o vicio dos estupefacientes.

Pelo numero de paizes que compareceram a esta conferencia — quarenta e um — se vê bem o interesse que desperta este assumpto, e sem uma cooperação internacional todo o esforço contra as drogas nocivas é improficuo.

Não foi pois, como alguem julgou, sem proveito para o Brasil o facto de nella se ter feito representar, porque infelizmente o abuso de toxicos já é grande entre nós e as medidas agora tomadas difficultam a diffusão do vicio.

A NOSSA REPRESENTAÇÃO NA CONFERENCIA DE ROMA

Trechos de uma carta do senador Paulo de Frontin

Graças á gentileza de um amigo do senador Paulo de Frontin, obtivemos copia dos seguintes trechos de uma carta aqui chegada, na qual o missivista transmitte as suas impressões sobre a conferencia de Roma e sobre o tratamento fidalgo dispensado á nossa delegação parlamentar.

Eis o que diz o missivista:

"A conferencia correu admiravelmente; o Sr. Mussolini tendo lido as memorias muito apreciou a do Dr. Frontin e combinou com a delegação italiana approval-a.

Foi o senador Frontin um dos oradores estrangeiros na sessão inaugural; o discurso proferido muito agradou ao rei e a Mussolini, que o felicitaram.

Na commissão as conclusões da these não tiveram impugnação alguma e foram unanimemente approvadas, sendo pelo presidente, senador Baya cumprimentado por ter sido a unica these que não teve opposição na commissão.

Na reunião plenaria da Conferencia o presidente da delegação britannica, não discordando em doutrina, fez uma declaração contraria á applicação pratica; as conclusões foram approvadas por todas as delegações menos a britannica.

A delegação brasileira pelo senador Gomes e deputado Celso Bayma conseguiu ver approvadas emendas nas theses "Credito Agricola" e "Unificação das leis das Sociedades Anonymas". Egualmente obteve a approvação de mendas que o Dr. Frontin propoz as theses: "Accôrdo entre as vias ferreas e questões entre patrões e operarios". A delegação brasileira foi uma das que mais se distinguiu.

As recepções no palacio real, no Senado, na Camara dos Deputados, e na Prefeitura de Roma foram deslumbrantes.

A sessão inaugural teve logar no Capitolio na sala dos Horacios e Curiacios e as sessões plenarias no Capitolio, no edificio central onde funcciona a Camara Municipal de Roma. Tivemos ainda dois almoços ao ar livre, um no Palatino outro no Pincio e dois chás, um nos jardins do palacio Venetia, e outra no salão onde se effectuou a sessão inaugural; as sessões das commissões tiveram logar no palacio Venetia; onde teve tambem logar o banquete presidido por Mussolini, que encerrou a conferencia.

Após ella começaram as excursões: A primeira á Ostia e Frigena, a segunda a Napoles e Pompéa, a terceira a Milão, a quarta a Varese, Como e lago de Como.

Todas foram sumptuosas. Em Pompéa após o percurso das ruinas e novas excavações foi servido um banquete no amphitheatro romano.

Em Napoles visitou-se a bahia e foi dado um espectaculo de gala com a "Tosca" e prologo de "Mephistopheles", regido por Mascagni.

Em Milão realisou-se um grande almoço offerecido pelo prefeito e Camara do Commercio, visitou-se a feira e em espectaculo de gala nos Scala foi cantada a opera "Nero", cujos scenarios são feericos.

Em Varese chegamos de Milão pela nova estrada de rodagem exclusiva para automoveis; dahi fomos de trem a Como, onde pelas autoridades e Camara de Commercio foi offerecido um banquete, após o qual percorremos em barca o lago de Como, visitamos os magnificos jardins da Villa Carlota e foi servido um chá em Canedabbia ao lado da villa.

A 25, á noite, de regresso a Milão, terminaram as excursões e em nome da delegação brasileira o senador Frontin agradeceu ao senador Paiva, presidente do Comité Italiano, o esplendor das festas e recepções e a encantadora amabilidade que dispensou á mesma delegação".

A ALBANIA AGITADA DE NOVO

LONDRES, 26 (U. P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma de Belgrado dizendo que segundo noticias procedentes de Tirana, estallou nova revolução na Albania, que se desenvolve no sul desse paiz. Accrescentam as informações que as tropas do governo estão empenhadas em activa luta contra as tribus de Toska.

A 1ª região cede 10 automoveis de carga ao Ministerio da Guerra

Attendendo a uma requisição do Ministerio da Guerra, o commandante da 1ª região cedeu 10 automoveis de transporte daquelle Ministerio, afim de serem utilisados pela columna do general Rondon.

POR CAUTELA...

RIGA, 26 (U. P.) — Relativamente, á visita da esquadra britannica aos portos do Baltico no mez proximo, o commandante Zoff, chefe da armada do Soviet, declarou o estado de sitio nos districtos de Kronstadt que cercam Leningrado, durante a estada dos navios inglezes.

UMA LADRA

Roubou joias e objectos de valor do patrão

A policia prende a autora do roubo e apprehende o que foi roubado

A policia do 30º districto anda nestes ultimos tempos em maré de felicidade. Ha tres dias, numa diligencia feliz, aquellas autoridades conseguiram apurar um grande roubo, prendendo a ladra e apprehendendo joias por ella roubadas, no valor de muitas dezenas de contos de réis.

Agora acabam as mesmas autoridades de ser coroada de exito uma outra diligencia conseguindo, em breve espaço de tempo, effectuar a prisão de uma outra creada que praticara roubo não pequeno, na casa dos patrões.

O Dr. Rosalvo Pereira, residente á avenida Atlantica n. 902, foi o queixoso. Um ladrão, dizia aquelle cavalheiro, havia roubado um collar de perolas do valor de 700$; um vestido de tecido fino do valor de 300$; uma guarda chuva de castão de ouro no valor de 300$ e um leque de madreperola e seda, no valor de 200$000.

Recebida a queixa, o commissario Carlos Machado tomou logo as providencias que se tornavam necessarias. Em companhia dos investigadores Alvaro e Marques, a autoridade partiu para o local. A' noite já estava bem adiantada mas ainda assim, a policia dentro da casa do queixoso, entrou a fazer syndicancias. A creada Rita Mendes tornou-se logo suspeita ao commissario, que, por isso, resolveu interrogal-a com todo o interesse.

Não perdeu seu tempo a autoridade policial, pois, logo ás primeiras perguntas, Rita Mendes caiu em contradicções, procurando com grande empenho afastar de si qualquer suspeita. Acostumado a lidar com criminosos, o commissario Machado armou um "cerco", conseguindo então, a confissão do delicto. Fôra ella mesma a autora do roubo. Era a primeira vez que, levada pela cobiça, se apropriava do que não lhe pertencia. E, chorosa, Rita Mendes indicou á policia o local onde occultara o roubo. Instantes depois estava tudo em poder da autoridade. Rita Mendes, que tem 20 annos de edade, é preta, solteira e reside na casa dos patrões. A ladra foi levada para a delegacia e mettida no xadrez.

CHAVES PERDIDAS

Perdeu-se uma argola com chaves; gratifica-se quem entregal-as nesta redacção.

UM LOUCO QUE FOGE DE BORDO

Pedido de providencias á policia

O primeiro sargento Agenor Faria, da policia militar do Estado do Rio, foi, hoje, á quarta delegacia auxiliar communicar que o louco Affonso Jacomede, que vinha de Theophilo Ottoni, com destino a Barbacena, em cujo manicomio deverá ser internado, fugira, esta manhã, de bordo da lancha "Icarahy", que se achava atracado ao armazem numero 4, do Cáes do Porto.

Affonso Jacomede é branco, baixo, cheio de corpo, typo de italiano e usa barba e cabello cortado a machina zero. Estava descalço e vestia roupa escura com listras.

Foram dadas providencias para a sua descoberta.

E' CORAGEM!

Bancava o "bicho" á porta da delegacia

Os dois camaradas estavam calmamente vendendo o "bicho"... A freguezia começou a chegar e os "banqueiros ambulantes", com o talão já quasi esgotado, anteviam uma feria gorda... Tão enthusiasmados estavam com o successo da venda que nem se aperceberam do grave perigo que os ameaçava: a poucos passos estava situada a delegacia da primeira região policial, ali no bairro das Neves, em S. Gonçalo, cujas autoridades, avisadas do que se passava, compareceram promptamente, levando os dois "bicheiros", Joaquim Bernardes e Luiz Felippe de Almeida, os quaes foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Em seu poder foram apprehendidas listas, talões e 20$ em dinheiro.

As victimas do trabalho

Colhido pela marreta com que trabalhava, na praia do Flamengo n. 364, recebeu ferimentos na cabeça o pedreiro Joaquim Francisco, de 45 annos, domiciliado á rua Senador Pompeu n. 47. A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

O Gremio E. Nacional vae approvar os seus estatutos e eleger a sua directoria

A commissão de redacção dos estatutos do Gremio Excursionista Nacional fará realisar no proximo dia 28, ás 8 horas da noite, á rua de Santa Luzia 216, a sua ultima reunião para a approvação definitiva dos estatutos e para a eleição da directoria.

DA PLATEA

NOTICIAS

A assignatura Rivas Cacho

A companhia Rivas Cacho representa, hoje, em premiera duas peças: "Pompin, tenoro" e "La Hacienda", esta um sayncte picaresco mexicano, em que a "estrella" Rivas Cacho tem creação artistica celebrada.

O comico Pompin Iglesias

Na outra peça, que é uma revista muito engraçada, ao que se diz, é o papel saliente é o de Pompin Iglesias, o primeiro actor comico da companhia, artista que já se firmou no conceito publico. Essas primeiras representações são em terceira recita de assignatura da companhia Rivas Cacho.

O repertorio argentino no Trianon

A companhia Procopio Ferreira vae dar ao publico carioca mais uma peça argentina. Será na sexta-feira proxima sua estréa. Na traducção brasileira essa comedia intitula-se "O homem de cimento armado", tres actos de Novion. Dizem que essa peça é grandemente comica.

O proximo cartaz do Carlos Gomes

Continua, ainda com exito no cartaz do Carlos Gomes, a burleta "Comidas, seu Tiburcio!" Entretanto, dentro de poucos dias, a Companhia Garrido espera renovar o seu cartaz, dando-nos as primeiras representações da nova burleta de Victor Pujol: "No Collegio da Marocas" que subirá á scena com montagem caprichosa. O assumpto explorado nessa peça, ao que nos informam, contém uma série de incidentes raramente explorados, apresentando, mesmo algumas novidades, de cujo exito não é possivel duvidar-se. Parallelamente ao lado comico da peça, desenvolve-se um entrecho sentimental. Os papeis comicos e burlescos de "No Collegio da Marocas", serão creados pela "estrella" Alda Garrido e pelos comicos Americo Garrido e Manoelino Teixeira e os sentimentaes, pelo actor Cesar Marcondes e actriz Pepa Ruiz. Os demais elementos da companhia estão senhores de excellentes papeis. "No Collegio da Marocas" dará ao Carlos Gomes, o inicio de sua temporada de inverno.

O regresso da companhia do S. José

A companhia do S. José, que ora se encontra em Nictheroy, regressará ao Rio no meiado do mez proximo. Irá então trabalhar no S. Pedro, fazendo sua reapparição no publico com a nova revista da parceria Bittencourt-Menezes "Se a moda pega".

NO ESTRANGEIRO

O Theatro em Berlim — Um quadro de revista que dá o que falar

Nelson, que é um dos mais populares compositores de Berlim vem de crear-se uma especialidade: a de escrever revistas para uma scena reduzida com uma pequena troupe de artistas, da qual tira um excellente partido. O seu "theatro Nelson" é pequeno e elegante. Elle proprio toca ao piano as suas composições. A sua revista compõe-se de uma série de quadros artisticamente apresentados que põem em scena um certo numero de encantadoras mulheres. A sua ultima revista, actualmente em scena, tem o titulo em francez: "Madame, Revue". Um dos seus quadros "os olhos mysteriosos", já foi levado para a capital franceza, onde se exhibe no "Casino de Paris" e grande variedade das suas cançonetas já são cantadas nas principaes scenas parisienses.

Um dos quadros de "Madame, Revue", intitula-se "Le Peer Gynt". E' uma especie de reclame ao "yatch" do mesmo nome, muito conhecido dos excursionistas que viajam pelo Mediterraneo e pela costa norueguesa.

Como o proprietario desse barco fez reclame das suas viagens em quasi toda a imprensa allemã, parecia natural que semelhante numero da revista lhe constituisse excellente publicidade. Tal, porém, não se deu. Como na revista, os passageiros do "Peer Gynt" apresentam-se atacados do natural enjôo do mar, elle achou que a propaganda era contraproducente e intentou um processo contra o compositor Nelson.

O processo, felizmente, não chegou á sentença final, pois ambas as partes entraram em accôrdo e os passageiros do "Peer Gynt" não mais se apresentam enjôados na scena do "Nelson-Theater".

VARIAS

Natalina Serra — Foi resada, hoje, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, missa de setimo dia, por alma da saudosa actriz Natalina Serra. O acto foi grandemente concorrido.

—— Vae deixar a companhia do S. José a actriz Lina Demoel.

NA TÉLA

Rivas Cacho posa um film no Brasil

Temos uma rectificação a fazer: Rivas Cacho e sua companhia posaram um film aqui, mas não para a Botelho-Film e sim para a Patria-Film, de Paulino Botelho.

ESPECTACULOS

SECÇÃO INEDITORIAL

DR. MELLO VIANNA

Commentarios

Dois grandes problemas estão actualmente absorvendo a actividade administrativa do governo de Minas. O Dr. Mello Vianna, seu presidente, comprehendeu, e está realisando uma obra de verdadeiro estadista. Iniciou a campanha contra o analphabetismo, cujo brado não écoou sómente dentro dos limites mineiros. Todo o Brasil o ouviu e estremeceu, jubiloso. A campanha encetada por S. Ex. marcha para a sua finalidade victoriosa. Por outro lado, metteu hombros á tarefa dos transportes. S. Ex. comprehendeu que um grande Estado como o que governa não poderá aproveitar os recursos formidaveis de que dispõe sem meios rapidos e efficientes de communicações. E sem a "mise-en-scéne" dos projectos em livros, em jornaes e coisas semelhantes, está bordando Minas de magnificas estradas de rodagem e fazendo ligações ferro-viarias em todos os pontos importantes do Estado. Os estadistas brasileiros, até agora, ainda não tiveram a visão de S. Ex. em materia de administração. Para o presidente de Minas não existe quasi a palavra "politica", com o valor que no Brasil se lhe costuma dar.

O que existe é "realisação", "construcção", "progresso", emfim.

Os mais afastados rincões estão sendo servidos por importantes rodovias. Chegou agora a vez á navegação do rio S. Francisco. Servindo a Minas, desde a serra da Canastra á foz do Carinhanha, esta arteria fluvial assume uma alta importancia para a expansibilidade economica da grande zona que abrange, aliás, uma das mais fertilisadas do Estado.

Adaptado, assim, ao escoamento da producção daquelle tracto marginal, com a dotação dos recursos necessarios ao seu desenvolvimento, a navegação do São Francisco beneficiará tambem ao commercio da capital, dada a ligação que será feita entre esta e aquella zona. Numerosos nucleos de povoações lucrarão com este emprehendimento. Eis o que está realisando a fecunda intelligencia do presidente de Minas.

O seu programma de governo deve servir de exemplo ao paiz inteiro, onde a administração chega a ser uma utopia, e a politicalha, infelizmente, um facto. A sua obra de estadista ficará na historia da Republica como um modelo e a sua acção como uma escola para os que o succederem.

("A Folha" de 25—5—1925.)

COMMUNICADOS

Euthalia Affonso da Silva

Bento Affonso da Silva e familia, Dr. Jayme Affonso da Silva e senhora, Dr. Augusto Tinoco e senhora, Dr. Oswaldo Gomes e familia, Dr. Francisco Barbosa e senhora (ausentes), Januario Vianna e familia, ainda acabrunhados pelo profundo golpe por que acabam de passar com o fallecimento de sua sempre pranteada filha, irmã, cunhada e tia EUTHALIA AFFONSO DA SILVA, apresentam a todos os parentes e amigos que lhes acompanharam em tal transe, a sua immorredoura gratidão e, ao mesmo tempo, convidam para assistir a missa de 7º dia que farão celebrar no altar-mór da Cathedral de Nictheroy, ás 9 1/2 horas de amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, confessando-se mais uma vez agradecidos.

Adelaide Rodrigues Barbosa

Antonio Rodrigues Barbosa, Porfirio Barbosa, Raul Rodrigues Barbosa e senhora agradecem, penhorados, a todos que os confortaram pelo passamento de sua idolatrada esposa, mãe e cunhada ADELAIDE RODRIGUES BARBOSA, e novamente os convidam para a missa de 7º dia que por sua alma fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario.

Manoel da Silva Pauperio

OS AGENTES DE ANNUNCIOS da A NOITE mandam rezar, AMANHÃ, 27, na EGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA, A'S 9 HORAS, no altar-mór, missa por alma de seu saudoso collega MANOEL DA SILVA PAUPERIO, e para este acto de religião convidam a todos os amigos e collegas do extincto.

José Braulio Brito

POUSO-ALTO

Aurilio Pereira de Brito, sua senhora e filha, profundamente magoados com o fallecimento de seu tio e amigo JOSE' BRAULIO BRITO, fazem celebrar missa de 7º dia em intenção á sua alma, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé. Convidam para este acto de religião e caridade as pessoas de suas relações, a quem de antemão se confessam gratos.

Balthazar de Oliveira Luiz

MISSA DE 30º DIA

Antonio Luiz e familia convidam as pessoas de sua amizade a assistir a missa que por alma de seu chorado filho BALTHAZAR mandam celebrar na quinta-feira proxima, dia 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da matriz de S. João Baptista.

A's pessoas que se dignarem comparecer a este acto religioso, mais uma vez agradecem, muito reconhecidos.

Angelina Alves Borges

(7º DIA)

José Borges e filhas e Antonio Corrêa da Silva, senhora e filhos, ainda penalisados pelo fallecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó

ANGELINA ALVES BORGES

mandam suffragar a sua alma com missa, que será celebrada na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas; e convidam para esse acto todos os seus parentes e amigos.

João da Cruz Secco

30º DIA

A viuva Julieta Sarmento Secco e filhos convidam os demais parentes e amigos do seu saudoso esposo e pae JOÃO DA CRUZ SECCO, a assistir a missa de 30º dia, que por sua alma mandam rezar amanhã, 27 do corrente, ás 8 horas, no Convento de Santo Antonio (largo da Carioca). Agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Dr. José Bandeira de Mello

TRIGESIMO DIA

Viuva José Bandeira de Mello e filha, Dr. Alberto Bandeira, senhora e filho e viuva Bandeira Filho e filhos convidam seus amigos a assistir a missa de trigesimo dia, que fazem rezar sexta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de seu querido esposo, pae, sogro e avô Dr. JOSE' BANDEIRA DE MELLO. Penhorados agradecem.

D. Candida de Lacerda Pinheiro Paes

As familias Lacerda e Paes agradecem, profundamente penhorados, a todos os que acompanharam os restos mortaes da querida extincta e os confortaram em tão doloroso golpe, e convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa do 7º dia, que amanhã, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas, será celebrada no altar-mór da egreja de S. José.

D. Francisca Amalia Nunes de Carvalho

(30º DIA)

Sua familia agradece, penhoradissima, as manifestações de pezar recebidas e participa a todos os parentes e amigos que a missa pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Alfredo Reis Teixeira

A COMPANHIA DE SEGUROS "URANIA" participa aos seus amigos, segurados e accionistas o fallecimento do seu inesquecivel director Sr. ALFREDO REIS TEIXEIRA e convida a comparecer ao seu enterramento, saindo o feretro amanhã, ás 4 horas da tarde, de sua residencia, á rua Parahyba n. 21, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que desde já se confessa immensamente grata.

Alfredo Reis Teixeira

Viuva, filhos, genro e demais parentes participam o fallecimento de seu extremoso marido, pae, sogro e parente ALFREDO REIS TEIXEIRA, e convidam as pessoas de suas relações a acompanhar o feretro, que sairá amanhã, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, de sua residencia, á rua Parahyba n. 21, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já agradecidos.

Alberico Russell Mac-Cord

Seus parentes e amigos mandam celebrar missa de setimo dia pelo suffragio de sua alma, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Parto, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

José Caetano Bueno Horta

O Dr. Luiz P. Ferreira de Faro Junior, senhora e filhas farão celebrar amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Gloria, missa de 7º dia por alma de seu sogro, pae e avô JOSE' CAETANO BUENO HORTA, fallecido na cidade de Campanha.

D. Francisca Cordeiro da Silva Guerra (D. Fanny)

Filhos, nora e netos mandam celebrar missa por sua intenção, amanhã, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado).

Nedda Pinto Bergallo

Heitor Santiago Bergallo e filhos; Dr. Manoel de Menezes Pinto e Norma G. Pinto, Dr. J. Gavião Gonzaga e senhora, Dr. Enzo C. Pinto, Dr. Ary B. Pinto, Agustin Bergallo, senhora e filhos, Dr. Raul Bergallo e senhora, Olympio Giudica, senhora e filhos, B. Ferreyro, senhora e filho, Ottilio Giudice, Angelo Castello e familia, Henrique Viarengo e senhora, Dionysio Garcia, senhora e filhos, Dr. Lycerio Seixas e familia, esposo, filhos, paes, irmãos, sogros, cunhados, tios e primos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia, por alma da sua idolatrada e inesquecivel NEDDA, a ser celebrada, quinta-feira proxima, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, egreja de Santo Ignacio (rua S. Clemente).

Pulcheria Negreiros Campaz

Seus filhos mandam rezar amanhã, 27 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Loreto, na freguezia, em Jacarépaguá, missa por sua alma, e convidam para assistir os amigos e parentes.

Isenção de direitos para o material da D. H. S. P. do E. do Rio

O Sr. director da Receita Publica communicou ao inspector da Alfandega desta capital haver o Sr. ministro da Fazenda concedido isenção de direitos para material destinado ao serviço de estudos e propaganda da Directoria de Hygiene e Saude Publica do Estado do Rio.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Olga de Pinho, filha do Sr. Armando Soares de Pinho, negociante nesta praça; a senhorita Ruth Gonçalves, filha da viuva D. Etelvina Gomes Gonçalves; a senhorita Isabelita Cantidio, filha do Dr. Samuel Gomes Cantidio; a senhorita Lucia Soares, filha do Sr. Carlos Arlindo Soares, do nosso alto commercio; D. Luciola Dias Aversa, funccionaria do Ministerio da Viação; D. Maria José Paranhos, esposa do Sr. Oswaldo Paranhos; D. Ernestina Vianna, esposa do Sr. Tancredo de Carvalho Vianna, empregado no commercio; D. Judith Bentonfle, esposa do negociante e industrial Sr. Ricardo Bentonfle; o Dr. José Leopoldo da Silva; o Sr. Eurico Falcão de Souza, do nosso alto commercio; o Sr. Julio Lemos, industrial; o Sr. Germano Ribeiro, funccionario federal; o joven Ivane Evaristo de Oliveira, filho do tenente Rodolpho de Oliveira; o menino Oscar, filho do Sr. Oscar de Souza Guimarães; a menina Maria Thereza, filha do Sr. Tobias Rodrigues Fontes.

— Faz annos hoje o intelligente menino Osmar Modesto, filho do Sr. Francisco Modesto, 1º official da secretaria da Camara dos Deputados.

— Fazem annos amanhã:

A senhorita Arminda Peixoto, filha do Sr. Godofredo Alves Peixoto, do nosso alto commercio; a senhorita Dagmar de Souza Mariano, filha do Dr. Gustavo de Souza Mariano; D. Luiza Soreiro, esposa do Sr. Domingos José Soreiro; o Sr. João Tobias Fontes, empregado no commercio.

BAPTISADOS

O menino Hello, filho do casal Sr. João Baptista Monteiro-D. Luiza Monteiro, recebeu hontem o sacramento do baptismo, tendo como padrinhos o Sr. Augusto Lemos Vieira e sua esposa D. Lourdes Lemos Vieira.

CASAMENTOS

Vão se consorciar amanhã, a senhorita Esmeralda Alvarenga, filha do Sr. Appolinario Alvarenga, funccionario da Leopoldina Railway, e o Sr. Augusto Woods Lacerda, sub-contador do Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes. As cerimonias serão effectuadas na residencia da familia da noiva, á rua 24 de Maio n. 36, onde os amigos e collegas do noivo far-lhe-ão uma manifestação de amizade, offerecendo-lhe um artistico presente.

—— Contrataram casamento o Sr. Nicolão Panzera, do nosso alto commercio, e a senhorita Walmira Sonne Villard, filha do Sr. Francisco Villard e de sua esposa D. Sophia Sonne Villard.

—— Contratou casamento com a senhorita Dagmar Vera Salgado, filha do Sr. Erico Alves Salgado, negociante nesta praça, e de sua esposa D. Olga Salgado, o Sr. Fernando da Cunha Balaguer, do gabinete do ministro da Agricultura, e nosso collega da Agencia Americana.

—— Realisa-se amanhã o casamento do 1º tenente da armada Oswaldo de Alvarenga Gaudio com a senhorita Anna Maria Torteroli, filha do Sr. Radamés Torteroli, e de sua esposa D. Lydia Torteroli. Servirão de padrinhos no acto civil, do noivo, o Dr. Djalma Gaudio e senhora e o capitão de fragata Dr. Carlos Sussekind, e da noiva, o capitão de fragata Mario de Paula Guimarães e senhora e o Sr. Dante Carabalone e senhora; no religioso, do noivo, o capitão de fragata Adalberto Nunes e senhora, e da noiva o Sr. Antonio Vieira Nunes e senhora. Ambas as cerimonias se realisarão ás 3 e 4 1/2 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua Rufino de Almeida n. 15.

— Realisou-se no sabbado o enlace matrimonial do Sr. Milton Marinho Falcão, funccionario do Telegrapho Nacional, com a senhorita Armenia Caetano, sobrinha do Sr. almirante Gustavo Coelho. Foram padrinhos, por parte da noiva, no civil, o Sr. Luiz Lisboa e senhora, e, do noivo, o Dr. Esrrael Santo Elisar. No religioso, que se realisou na matriz da Tijuca, foram padrinhos, da noiva, o Sr. almirante Gustavo Coelho e sua filha senhorita Helena Coelho, e, do noivo, o Sr. Tancredo Leal e senhora.

VIAJANTES

O Sr. Al. Szeckler, director geral da Universal Pictures no Brasil, seguiu hoje para Pernambuco, em inspecção á agencia daquella empresa em Recife. O Sr. Szeckler embarcou no "Flandria", vendo-se no armazem 18 do Cáes do Porto, grande numero de pessoas de destaque que foram levar ao conhecido cinematographista os abraços de boa viagem.

— Passageiro do "Darro", segue amanhã para a Europa, em viagem de recreio, o Sr. José Lopes Miranda, proprietario e capitalista.

— Regressou hoje do Norte, a bordo do vapor "Ceará", o Sr. Carlos Aragão, do nosso alto commercio, que veiu acompanhado de suas primas, Sra. D. Ediça Cavalcanti e senhorita Noemy Cavalcanti.

— Acha-se nesta capital, vindo do Espirito Santo, a modista de vestidos, Sra. Escolastica Imperial.

LUTO

No carneiro n. 1.395, quadro dos anjos, no cemiterio de São João Baptista, foi dado á sepultura hoje, ás 11 horas, o corpo da innocente Maria da Graça, filhinha do nosso distincto collega de imprensa Alvaro Moreyra, director do "Para Todos". O corpo da menina Maria da Graça se achava depositado em um rico caixão de primeira classe, coberto de flores e sobre o feretro viam-se ricas corôas com expressivas dedicatorias. O enterro teve grande concurrencia, vendo-se representantes de todas as classes sociaes.

— Falleceu, hoje, ás 11 horas, em sua residencia á rua Parahyba n. 21, o Sr. Alfredo Reis Teixeira, director da Companhia de Seguros "Urania". O enterramento será realisado, amanhã, saindo o feretro ás 4 horas da tarde para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu, hontem, na Casa de Saude Pedro Ernesto o Sr. Luiz de Almeida Ferraz, fazendeiro no Rio Grande do Sul.

Violentos temporaes no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — De poucas semanas para cá, tem caido chuvas torrenciaes em varios pontos do Estado, chegando o rio Jaguarão a transbordar e inundar a cidade do mesmo nome e a linha ferrea entre as cidades de Rio Grande e Bagé, que ficou com os trilhos cobertos de agua em alguns pontos, occasionando a interrupção dos serviços ferro viarios.

DESAPPARECEU DE CASA

Por onde andará o Gil de Andrade ?

Gil de Andrade

Ha dias, ha longos dias, que não sabe sua familia do paradeiro do joven Gil de Andrade e Silva. Desappareceu de casa o moço sem que houvesse o menor motivo para que assim processe.

Gil de Andrade é empregado no commercio e conta presentemente 18 annos.

O desapparecido tem um irmão, o Sr. Hermenegildo de Andrade e Silva, residente á rua Antonia Alexandrina n. 173, na estação de Madureira, ao qual pode ser communicado o paradeiro de Gil de Andrade. O escriptorio daquelle cavalheiro fica á rua General Camara 111, onde tambem é encontrado.

Sobre o desapparecimento do joven foi scientificada tambem a policia.

As punições na Central do Brasil

Vae ser feita revisão nos processos

O Sr. ministro da Viação autorisou a directoria da Central do Brasil a rever os processos pelos quaes foram punidos funccionarios dessa estrada, por administrações anteriores e, em face da nenhuma inconveniencia á luz do principio de equidade, mediante detido estudo de cada caso, relevar taes punições para o effeito apenas de fé de officio, desde que se não refiram a actos de indisciplina ou deshonestidade.

A exposição do pintor Alvaro Cantanheda

O pintor Alvaro Cantanheda acaba de expôr, no saguão da Associação dos Empregados do Commercio, os seus ultimos quadros. São 50 paizagens ora do mar, ora das serras, ora dos campos, quasi todas ellas brasileiras.

A primeira impressão que se tem do pintor Alvaro Cantanheda é que elle é um triste. Nos seus quadros, em todos elles, ha um timbre commovente de melancolia que envolve as arvores, as ondas, o céo, as montanhas. Não ha tintas, não ha tons violentos nos seus coloridos. São a expressão de uma creatura que vê a natureza através do prisma de um coração suavissimo. Não conhecemos pessoalmente o pintor. Deve ser uma creatura terna, simples, doce.

E é essa ternura, essa doçura e essa simplicidade quasi angelica, que elle transfere ao seu pincel de paisagista.

No "Sol de inverno" lá está a melancolia do artista. E' um quadro suave, um pedaço de Copacabana, morros esbatidos no fundo, mar azul, levemente encrespado e uma onda rolando para quebrar-se. E' manhã invernosa e um vago tom de neblina envolve tudo. E' natural.

Mas na "Manhã de verão" espere-se o contraste, o grande sol fulgindo e alegrando de luz o painel. Mas os artistas vêm a natureza como ella lhes parece e escolhem os aspectos e os momentos que lhes sabem melhor ao temperamento. Apezar de ser "Manhã de verão" não ha estridencias de tintas, nem pompas rutilantes de colorido. Ha tantas manhãs de verão esmaecidas.

Não tenhamos duvida: o pintor é um triste, um melancolico que ama a natureza naquillo que ella tem de simples e melancolico.

E' uma feição. E' um traço de individualidade.

Que o pintor Alvaro Cantanheda tem a sua individualidade, boa ou má, interessante ou desinteressante, não ha duvida. A sua "maneira" lá está em todos os quadros, na "Tarde de Copacabana", no "Beira mar", nas "Serras brasileiras", no "Fazendo pão", etc., etc.

Na zona rural não pódem funccionar dispensarios anti-tuberculosos ?

O director dos Serviços Sanitarios declarou ao director do Saneamento Rural, relativamente a proposta para a installação de dois dispensarios anti-tuberculosos na zona rural, que a Directoria dos Serviços Sanitarios, tendo ouvido a respeito a Inspectoria da Tuberculose, não pode concordar com o alvitre, e lembra, entretanto, a creação de uma enfermaria, com 30 leitos, no Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz.

Paguem e não bufem...

Accentuam-se as faltas de mercadorias nos transportes ferroviarios

E' um assumpto velho, este, e que, á proporção que envelhece, se aggrava e peiora. O apparelhamento ferroviario brasileiro possue, ainda, falhas, complexas, e de tal ordem, que o zelo das directorias não consegue remover. E' o motivo da carta que se vae ler e que allude a verdades conhecidas como tal:

"Sr. redactor da A NOITE — Algumas pessoas prejudicadas pedem á A NOITE para reclamar a quem de direito, sobre certas irregularidades das estradas de ferro, que muito prejudicam as classes conservadoras.

As reclamações directas ás Estradas, pouco adeantam, tal a desattenção das mesmas, protelando, indefinidamente, as providencias, por mais urgentes, a ponto de todos se convencerem que, se o prejuizo não é grande, vale a pena perder.

Uma reclamação de 49 saccas de café despachadas daqui, consignadas á casa Theodor Wille & C., café desapparecido na estrada de ferro, levou oito annos e tanto a ser liquidada.

Em vista desta e de tantas outras, ninguem mais se dá ao trabalho de reclamar pequenos prejuizos.

Ha pouco, a um fazendeiro que pediu cinco saccos de feijão de Juiz de Fóra, chegaram sómente quatro saccos, na estação, e teve elle que pagar frete dos cinco saccos, se não quiz ter mais prejuizo.

Em remessas de café daqui para Santos e Rio, apezar do café sair da estação muito bem pesado, lá chega com faltas de muitas arrobas, porém o frete é pago pela folha do despacho.

Será regular ?

Penso que não, porque, além do prejuizo do café, mal cuidado e por vezes subtraido, ainda se paga frete do que falta ?

Não seria conveniente á administração fornecer saccos vasios nos pontos de baldeação das estradas, e obrigar os empregados a baldear a mercadoria que se estivesse estragando, sobrecarregando a despesa na folha para ser paga conjuntamente com o frete ?

Isto, julgo, seria de muita vantagem para os donos das mercadorias.

Outra irregularidade muito notavel é a seguinte.

De vez em quando, a contadoria da estrada remette, aos agentes, conta das differenças para menos, nos calculos de frete, para serem exigidas das partes, que, sob ameaça de não retirar suas cargas da estação, pagam e não bufam.

Ora, naturalmente, assim como se dão enganos contra as estradas, devem se dar contra os freguezes, e por que não ha indemnisações ?

As boas e correctas normas vêm sempre de cima, para exemplo geral: por isso, confiamos em que a A NOITE seja nosso porta-voz, bordando, ainda, os commentarios que julgar precisos a estas justas queixas. Campo Bello, 1925."

De victima a accusado

Estava, hontem, cerca das 8 hs. e 40 minutos da manhã, com o seu carro estacionado na avenida Mem de Sá, o "chauffeur" José Alexandre da Silva, procedendo a reparos no motor, quando por alli passou em velocidade um bonde da linha "Lapa-Praça da Bandeira", cujo motorneiro, de n. 3.603, não soffreando a marcha do carro que dirigia, fel-o ir atropelar Alexandre, que se não havia apercebido da approximação do bonde. Neste viajava o cabo de n. 20, da 2ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar que, ao invés de fazer o que o seu dever de mantenedor da ordem ordenava, preferiu rir-se do succedido, fazendo com que se irritasse o "chauffeur" atropelado. Naturalmente revoltado, Alexandre em seu carro, foi em perseguição do motorneiro criminoso, vindo a alcançal-o na praça dos Arcos. Ahi, solicitou ao citado cabo, que, effectuasse a prisão do motorneiro e o conduzisse á delegacia, no que não foi attendido, pois o policial allegou ser o senhor de seus actos.

Afinal, elle se resolveu a acompanhar Alexandre á delegacia do 12º districto, dispensando, porém, a presença das testemunhas!... Qual não foi a decepção de Alexandre, ao saber na delegacia que devia apresentar-se á Inspectoria de Vehiculos, afim de pagar uma multa por infracção do respectivo regulamento — quando o seu desejo era formular uma queixa contra o motorneiro que o atropelára ! Esse caso interessante foi-nos relatado pela victima, que, indignada, espera com o nosso appello, ver corrigida tal injustiça.

A Prefeitura não póde ceder os terrenos do Calabouço

O Sr. ministro da Viação communicou ao Aero Club Brasileiro que a Prefeitura desta capital não poderá ceder a area ganha ao mar em frente ao Calabouço para installações de um aerodromo destinado á aviação commercial.

As grandes cruzadas

As conferencias de Goulart de Andrade e Raul Pederneiras na Resistencia dos Cocheiros

A benemerita cruzada promovida pela Resistencia dos Cocheiros e Carroceiros, em beneficio da laboriosa classe que representa, vae ter, ainda este mez, a sua execução inicial. O programma para esse louvavel e humanitario emprehendimento associativo que o conceituado organismo trabalhista resolveu effectivar, com a sympathia e o apoio de todas as classes sociaes — o que já revela a garantia do triumpho esperado — mereceu da parte dos seus organisadores um cuidado especial, para que o mesmo seja revestido do maior brilhantismo. Dahi o realce que terão, certamente, as primeiras phases da magnifica cruzada que contará com o concurso efficiente da fina flor da intellectualidade brasileira nas letras e na imprensa representadas pelos seus expoentes mais conhecidos e consagrados.

No proximo dia 30 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde da Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, á rua Camerino n. 66, será effectuada a scintillante conferencia do poeta Goulart de Andrade e que será presidida pelo escriptor Coelho Netto. Em seguida, Raul Pederneiras, o querido caricaturista, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, fará uma conferencia humoristica illustrada, e o tribuno Raphael Pinheiro produzirá uma saudação aos trabalhadores.

Pelos nomes inscriptos no programma inicial é de esperar que seja grande a concorrencia, não só dos meios proletarios como tambem das rodas sociaes e intellectuaes do Rio.

Estão malucos ou são falsos empregados da Light ?

O Sr. Serafim José de Brito, empregado no commercio, veiu á nossa redacção afim de reclamar providencias á administração da Light contra alguns empregados dessa empresa, que, por mais de uma vez, na sua ausencia, têm tentado receber uma conta, já paga, de fornecimento de luz electrica á sua residencia, á rua Gonzaga Bastos n. 199, casa 8 (Aldeia Campista) e relativa ao mez comprehendido de junho a julho de 1923.

A senhora do Sr. Serafim de Brito tem mostrado aos homens que se dizem da Light o recibo daquella conta, que foi paga no devido tempo, porém, elles promovem escandalo e insistem no recebimento do dinheiro.

Tres proprietarios multados

O agente da 2ª circumscripção da Fiscalisação Municipal de Nictheroy multou os proprietarios dos predios n. 48 da rua Mariz e Barros, 299 da Alameda S. Boaventura e 128 da rua S. Lourenço, os quaes fizeram obras nos mesmos sem a necessaria licença.

A segunda aula de biologia, na A. C. M.

Realisa-se, quinta-feira, a reunião semanal do Corpo de Monitores da Associação Christã de Moços, devendo ministrar a sua segunda aula de biologia o Dr. Ugo Pinheiro Guimarães, cathedratico do Instituto Technico da A. C. M. e livre docente da Faculdade de Medicina. Em seguida, sob a direcção do Sr. H. J. Sims realisar-se-á a aula pratica de educação physica, com marcha, calisthenica, jogos menores, corridas, basket-ball, volley-ball, exercicios de apparelhos, etc. A reunião terá inicio ás 6 1|2 horas da tarde.

Um leilão na Prefeitura Municipal de Nictheroy

No leilão realisado no saguão da Prefeitura Municipal de Nictheroy, foram vendidos 3 capotes apprehendidos em poder de negociantes não licenciados e que até agora não foram reclamados, produzindo o mesmo a importancia de sessenta e um mil réis.

Corridas

ESTATISTICA DO TURF — MOVIMENTO FINANCEIRO — Movimento geral das apostas, percentagens sobre as apostas e premios totaes distribuidos nos dois prados desta capital, de 5 de abril a 21 do corrente, inclusive:

Apostas: Derby Club, 1.199:616$; Nos dois prados, 2.202:546$; Media por corrida, 200:231$455.

Percentagens: Derby Club, 230:923$200; Nos dois prados, 419:509$200; Media por corrida, 38:046$291.

Premios: Derby Club, 197:165$; Nos dois prados, 372:735$; Governo federal, 26:000$; Total, 398:735$; Media por corrida, réis 36:248$636.

Nota — Já foram realisadas 11 corridas, inclusive uma em beneficio, nos dois prados desta capital. — "Mossedaglia".

Football

PARA AS PROXIMAS OLYMPIADAS

SUBSCRIPÇÕES PUBLICAS E UM PROJECTO DE LOTERIA NA HOLLANDA

Dias atraz surgiu-nos a noticia de que, havendo o congresso hollandez negado auxilio aos sports, para realisação dos proximos jogos olympicos em Amsterdam, conforme resolução do Comité Internacional, aquelle paiz seria forçado a abrir mão da honrosa prerogativa de reunir em territorio seu os famosos competidores de todo o mundo.

"La Prensa", entretanto, em data de 13 do corrente, trouxe-nos a novidade agradavel de seu serviço especial, que reproduzimos com a devida licença:

"Amsterdam, Maio, 13 — Continuam os commentarios sobre o descaso de parte da Camara dos Deputados e do Senado pelo projecto de lei que se apresentou em sua opportunidade, no sentido da obtenção dos creditos necessarios para a realisação, nesta cidade, dos proximos jogos olympicos.

Tanto a imprensa como o publico em geral, criticam a attitude do parlamento e dizem que se diminuirá, no estrangeiro, o prestigio que goza a Hollanda.

Numerosas firmas commerciaes, sociedades de cultura e associações sportivas, iniciaram uma subscripção publica para reunir os fundos necessarios solicitados ao parlamento com o fim de que os jogos olympicos se effectuem nesta cidade, custe o que custar, maximé, tenha a commissão organisadora, o apoio das municipalidades, que votaram importantes sommas, bem como numerosas instituições.

A subscripção publica está dando bons resultados, acreditando-se que a somma necessaria seja reunida sem difficuldade e, muito mais, attende-se ao empenho em não deixar que os ditos jogos olympicos se realisem em Roma, conforme informações procedentes da Italia e que dizem estar o governo italiano empenhado no assumpto.

Afim de reunir maior quantidade de fundos, insinuou-se ao ministro da justiça a idéa de uma loteria nacional, á qual contestou certo membro do gabinete que tendo sido abolida a loteria por lei n. 1.905, nada podia fazer naquelle sentido e que para poder autorisal-a, como um caso excepcional, seria necessario dirigir uma petição á rainha Guilhermina.

Parece que a corôa não se opporá a esta idéa e já se entabolaram as necessarias negociações."

— Outra noticia da mesma procedencia, informa que os estudantes da Universidade desta cidade, e os de Delft abriram uma grande subscripção, no mesmo sentido.

Fique-nos o exemplo para casos futuros...

O TRABALHO DOS HOLLANDEZES PELA REALISAÇÃO DAS PROXIMAS OLYMPIADAS. — HAYA, 26 (H.) — Está determinado que os Jogos Olympicos de 1928 serão celebrados na cidade de Amsterdam.

PARA O 3º CAMPEONATO BRASILEIRO — Escreve-nos um "Carioca":

Srs. redactores da A NOITE. Para a disputa do 3º campeonato brasileiro de foot-ball, a Amea devia começar desde já a preparar o scratch representativo da cidade. Havendo força de vontade, capricho e muito treino, penso que os cariocas tornar-se-ão bi-campeões brasileiros de football. Seria de optimo effeito a formação de tres quadros, para treinarem entre si, desde já, com rigorosa pontualidade e absoluto interesse por parte dos jogadores. Treinados os scratchs ver-se-ia quaes os elementos mais aproveitaveis para o scratch official da cidade. Proponho os tres scratchs seguintes:

Scratch azul — Haroldo; Hespanhol e Helcio; Nesi, Claudionor e Fortes; Leite, Lagarto, Nilo, Russinho e Moderato.

Scratch branco — Nelson; Pennafort e Ebraico; Brilhante, Seabra e Lagreca; Paschoal, Nego, Chico, Vadinho e Moura Costa.

Scratch vermelho — Baby; Allemão e Zé Luiz; Pamplona, Oswaldinho e Arthur; Sayão, Torterolli, Nonô, Fragoso e Miro.

Saudações, do constante leitor. — Carioca. Rio, 23-5-25.

DISPUTA TRES CAMPEONATOS! — Já fizemos sentir a inconveniencia, para a saude e para a technica, de certos jogadores disputarem por varios clubs, na mesma temporada. Hoje temos um caso concreto relatado: Antonio Lago, no Andarahy, é extrema esquerda (Amea); no Metropolitano é meia direita (Liga); no America Fabril é center-forward (F. A. B. A. C.).

Sem commentarios!

A BRASILEIRA ELIMINOU O FLOR DO PRADO — Por estar em debito com a Liga, foi eliminado, de accôrdo com os estatutos, o Flôr do Prado F. C.

OS NOVOS REPRESENTANTES DO RUY BARBOSA NA BRASILEIRA — Foram acceitos na Liga Brasileira os novos representantes, Angelo de Almeida Mariano e Affonso Rayeé, do Ruy Barbosa A. C.

TRANSFERENCIA DE JOGADORES NA LIGA BRASILEIRA — A directoria da Liga Brasileira concedeu transferencia ao Iberia para o Ruy Barbosa, aos players: Raul de Souza e Paschoal Papuaro; do Cintra para o Ruy Barbosa, ao player Manoel Alonso; e do Municipal, ainda, para o Ruy Barbosa, ao player João da Silva Ramos.

ALMOÇO AO TEAM UBIRAJARA, DO VASCO — Pela senhorita Ruth Marins, madrinha do team Ubirajara, foi offerecido domingo, aos seus convidados, em regosijo á brilhante victoria no campeonato interno de football do Vasco da Gama, um almoço, no qual reinou muita alegria. Brindou a joven madrinha, offerecendo-lhe uma rica medalha de ouro, o captain do team Ubirajara, seguindo-se-lhe na palavra os Srs. José da Silva Rocha e Gustavo de Medeiros Pontes, que enalteceram o admiravel feito daquelle team. Após o almoço tiveram inicio as dansas, que se prolongaram até as 10 horas da noite.

A LIGA BRASILEIRA TEM MAIS TRES JUIZES — Acabam de ser incluidos no quadro de juizes da Liga Brasileira os sportmen Luiz Gracioso, Antonio Mucciola e Jorge Almeida.

O SR. ATTILA GODINHO CONTINUARA' COMO JUIZ, PORÉM, CENSURADO — A directoria da Liga Brasileira, em sua ultima reunião, resolveu não tomar em consideração a proposta do conselho das series A e B, mandando eliminar o Sr. Attila Godinho, juiz do match Polo x Dois de Junho (primeiros quadros) e censurar-lhe por não ter sido preciso nos informes que prestou sobre esse jogo.

S. PAULO RIO F. C. — Acaba de entrar para o quadro social do S. Paulo Rio, o capitalista e industrial Sr. Joaquim Manoel C. Amaral, antigo associado do Fluminense e America, e por todos os titulos elemento de real valor para o futuroso campeão do Torneio Initium da Liga, este anno.

O HORARIO DOS JOGOS DA BRASILEIRA — Fixou a directoria da Liga Brasileira o seguinte horario para inicio das provas officiaes de football sob sua direcção: terceiros teams, ás 11,45; segundos teams, 1 e meia hora da tarde, e primeiros teams, 3,15 da tarde, havendo a tolerancia de 15 minutos.

UM TREINO NO S. PAULO RIO F. C. — O captain geral avisa aos jogadores abaixo, que o treino do primeiro quadro realisa-se no campo do Light Garage, quinta-feira e convida os mesmos a comparecerem ás 3 horas da tarde:

Quinta-feira — Gentil, Salvador, Jeronymo, Jonas, Paulista, Mimosa, Cavanga, Ramiro, Albano, Renato, Francisco, Doca e todos os jogadores inscriptos.

O TEAM COLOMBO VENCEU O COMBINADO CICERO — Realisou-se domingo ultimo o encontro com o Combinado Cicero, no campo da rua Barão de Itapagipe, vencendo o Colombo pelo score de 2 a 1. O team vencedor estava assim organizado: Manoelzinho; Americo, Simão e Peres; Augusto, Valentim, Dora, Reis, Mauricio, Manteiga e Pequenino.

Os goals do vencedor foram conquistados por Manteiga e Simão.

ASSEMBLE'A NO G. D. JABORANDY — O presidente convida os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, segunda e ultima convocação, na quinta-feira, 28 do corrente, ás 8 1|2 horas, em a séde social deste gremio. Ordem do dia: Preenchimento do cargo de director sportivo.

O SEGUNDO TEAM INFANTIL DO AFRICANO PODERA' JOGAR COM O ANTIGO UNIFORME — Foi concedida, pela directoria da Liga Brasileira permissão ao segundo quadro infantil do Africano para usar o antigo uniforme.

O BAILE DO JABORANDY — Cresce o enthusiasmo entre os associados do G. D. Jaborandy, pela festa dansante que um grupo fará realisar no proximo sabbado, 30, em homenagem ao seu presidente, tenente Hermann Schayé.

Para essa festa, que terá inicio ás 10 horas, reservam os seus promotores algumas sorpresas.

EM MINAS

O PONTENOVENSE ABATEU O SCRATCH DA E. AGRICOLA — VIÇOSA, 25 (A. A.) Realisou-se ante-hontem um animado match de football entre o Club Pontenovense e o seleccionado da Escola Agricola, sendo inaugurado o novo campo deste ultimo na Escola Superior de Agricultura.

A assistencia foi numerosa, tendo pronunciado eloquentes discursos, no acto da inauguração, os Drs. Bello Lisbôa e Alberto Moreira, que foram muito applaudidos.

A partida terminou com a victoria do Pontenovense, que ficou detentor de uma riquissima taça.

O FOOTBALL EM MINAS — Da directoria do torneio Sete Lagoas recebemos um convite para as provas eliminatorias que se realisarão no dia 31 do corrente, na progressista cidade mineira, no campo do Democrata F. C., com o auxilio do Ideal Sport Club.

Volley-ball

OS ENSAIOS DO VASCO — Avisa-se a todos os associados que queiram praticar esse ramo de sport e desejem disputar o respectivo campeonato da Amea, no corrente anno, que, todas as segundas e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite, no campo da rua Moraes e Silva haverá treinos de volley-ball.

Basketball

UM TREINO, HOJE, NO VASCO DA GAMA — O sub-director de sports pede o comparecimento dos jogadores abaixo e mais dos que já têm inscripção na Amea para um rigoroso treino, hoje, ás 8 horas da noite, no campo da rua Moraes e Silva a saber: Muniz Freire, Benito, Grillo, Jayme, Arnô, Nelson, Sylvio, Rainha, Camara e Serralheiro.

Remo

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO GRAGOATA' — De accôrdo com o art. 30 dos estatutos, foi convocado o Conselho Deliberativo para o dia 25 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde social do Gremio, afim de tratar da eleição de cargo vago na directoria.

UMA ASSEMBLÉA GERAL NO CLUB RESERVA NAVAL — Os associados do Club Reserva Naval reunem-se na proxima quinta-feira em assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria e conselho fiscal.

EM SANTA CATHARINA

O RIACHUELO VENCEDOR DE UMA REGATA — FLORIANOPOLIS, 26 (A. A.) — Os clubs nauticos Riachuelo, São Francisco, Martinelli, Lauro Carneiro e Almirante Lamego realisaram ante-hontem na bahia de Florianopolis uma disputada regata, da qual saiu vencedor o primeiro desses clubs.

Athletismo

C. R. VASCO DA GAMA — Domingo proximo, 31 do corrente, pela manhã, haverá no campo da rua Moraes e Silva um treino official de selecção entre os socios que desejam disputar o campeonato da Amea, no corrente anno.

JORNAES E REVISTAS

VADE MECUM CARIOCA — A Sociedade editora Lens Vasconcellos, teve a feliz idéa de offerecer á secção de informações da A NOITE o "Vade Mecum Carioca" — Horario Official — Informações correspondentes ao 2.º semestre deste anno. E' este uma publicação interessantissima, e que nos têm prestado optimos serviços, trazendo horarios e informações sobre todos os pontos e linhas ferreas brasileiras. "Vade Mecum" traz um bem feito mappa, com o traçado completo da projectada linha da E. F. Central do Brasil, que partindo desta capital vae até Belém do Pará, depois de atravessar o planalto Central de Goyaz, onde se construirá a futura Capital da Republica.

Desappareceu de casa

Antenor Cabral, de 32 annos, operario, residente á rua São Leopoldo, 81, ha mais de oito dias que desappareceu de casa. Hoje, sua progenitora, foi á delegacia do 9º districto e communicou ao respectivo delegado, Dr. Cobra Olinto, o desapparecimento do seu filho.

Foram dadas providencias a respeito.

OS GRANDES NEGOCIOS

As demarches em torno da renovação do contrato da S. Paulo Railway

Em nossa edição extraordinaria de hontem tratámos do escandaloso caso da renovação do contrato da São Paulo Railway, um dos grandes negocios ora em andamento no Brasil.

Hontem mesmo recebemos as cartas abaixo que dão informes curiosos sobre esse caso.

Eil-as:

Rio, 25-5-925. — Illmo. Sr. redactor dos "Ecos e Novidades". — Saudações cordiaes. Li hoje o tópico sobre a encampação da "Ingleza", e, como bom brasileiro, não posso deixar de vir lhe manifestar o meu enthusiasmo — visto como, deve ser a aspiração de todo brasileiro ter o patrimonio nacional cada vez mais enriquecido.

E seriamos de uma inepcia sem nome, podendo encampar essa estrada, pela qual póde-se dizer passa 80 % da producção nacional, deixarmol-a em mãos estrangeiras. Appello para o seu sempre denodado patriotismo — para, pelas columnas da A NOITE, chamar a explicações os magnatas das negociatas — de accordo com a denuncia que encerra esse topico do "Diario da Noite" que junto lhe mando. Esse rapaz envolvido nesse crime de lesa patriotismo — deputado e filho de ministro — é useiro e vezeiro em negociatas dessa ordem — e ainda agora está processando um jornal do Ceará por ter tido o desassombro de tornar publico sua connivencia numa grande negociata de fios de cobre para os telegraphos.

Deve-se appellar para o Sr. presidente da Republica para se precaver contra as pretensas causas de congestionamento do porto de Santos, que, conforme disse A NOITE, eram dadas pela Insp. de Portos como devidas á deficiencia das Docas e agora vem dizendo ser devido á deficiencia do material rodante. Com toda esperança na sua efficientissima acção, subscrevo-me — Leitor assiduo."

"Sr. redactor dos "Ecos e Novidades" — Li hoje o seu brilhante artigo sobre o contrato da Railway S. Paulo em que o nosso governo terá de expender nada menos de 600 mil contos se a quizer encampar em 1927.

O "Jornal do Brasil", por sua vez, já disse que essa indemnisação de 600 mil contos foi creada no governo Prudente de Moraes, em uma renovação de contrato feita extemporaneamente...

O que o grande publico precisa saber, é que esse rico presente de 600.000:000$000, ou mais de meio milhão de contos!!! foi feito sob os auspicios de um famoso senador da Republica, paulista, e dos mais acerrimos defensores da lei infame que veiu arrolhar a imprensa de fórmas taes que, em 1893 como hoje, passasse em brancas nuvens as grandes mamblochatas daquelle que hoje é um dos maiores millionarios do Estado de S. Paulo, é senador, é fazendeiro e é o mais honrado defensor e até patrono da famosissima lei epitaciana...

Do att. leitor — (a) José Carlos da Silva Junior."

Deliberações da Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar

Não houve numero para a assembléa geral da Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar. Reuniu-se, porém, a sua directoria, que resolveu designar o dia 14 de junho vindouro para a realisação da nova assembléa.

Em virtude do requerimento do consocio Conegundes Baptista de Santa Barbara, o conselho fiscal, juntamente com a directoria, deliberou o auxilio de 200$000 ao requerente. Foi concedido o auxilio do artigo 35 ao consocio Godeão Pereira da Silva. Estão convidados a comparecer no gabinete do capitão Dr. Motta Rozendo, os candidatos a iniciação, Floriano Alberto de Moraes, Arlindo Marques de Oliveira e Walter de Albuquerque Carvalho. O 1.º thesoureiro acha-se habilitado a effectuar o pagamento do peculio de (3:000$000) tres contos de réis, deixado pelo consocio Damião Pereira da Silva.

PELAS ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENFERMEIROS — Amanhã, ás 7 horas da noite, haverá nesta associação uma sessão ordinaria. Para esse fim são convidados todos os directores e conselheiros. A reunião será na séde social, á rua Senador Pompeu n. 121.

Exoneração e nomeação no fôro

O Sr. ministro da Justiça exonerou o escrevente juramentado José da Silva Lisbôa do logar de escrivão interino da 1ª Vara Civel, e nomeou para substituil-o, interinamente, o escrevente Alcebiades de Carvalho.

FOLHETIM D'«A NOITE» (149)

LUC. CHARDALL

A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um gaiato de onze annos)

I

A vigilia da morte

A desditosa exhalara o ultimo suspiro pronunciando o nome da filha.

Bernier, curvado sobre o corpo de sua mulher, ergueu-se ouvindo as palavras do doutor, soltando um grito selvagem. Tinha agora os olhos completamente esgazeados, e os poucos cabellos que lhe povoavam o craneo, tinham erriçado, como se um pensamento horrivel lhes tivesse dado vigor e vida nova.

O medico olhou fixamente para elle.

Então o operario soltou uma gargalhada estridente, e exclamou com voz atroadora:

— Foi o absyntho que matou minha mulher!

Em seguida dirigiu-se para a porta, sem pronunciar mais palavra alguma.

Aonde vae, Sr. Bernier? exclamou Margarida com o presentimento de uma nova desgraça.

— Foi o absyntho que matou minha mulher, e eu vou matar o absyntho, repetiu o operario com o mesmo som de voz.

E saiu.

Margarida ia correr após elle, mas deteve-a o medico.

— Aquelle homem é seu pae? perguntou elle.

— Não, respondeu Margarida.

— Então deixe-o ir. Mesmo quando fosse filha delle não o poderia deter. Está no caminho da loucura, e se de hoje á alguns dias um acontecimento subito não restabelecer o equilibrio no seu cerebro desorganisado, fulminando-o com a mesma violencia com que o fulminou a morte de sua esposa, estará completamente louco, e de uma loucura incuravel.

E cumprimentando a joven, saiu.

Margarida ficou só com a morta. Era a segunda vez na sua vida que a pobre menina cumpria com o supremo dever de velar junto do leito de morte de um ente que lhe fôra querido.

O pae, aldeão que noutro tempo a encontrára nas ruas de Paris, e que, até a edade de dezeseis annos, lhe servira de familia, morrera-lhe nos braços, e ella não quizera confiar de ninguem o cuidado de lhe prestar as ultimas homenagens.

Mas então era ella ainda uma creança, e apezar da immensa dor que lhe opprimira o coração reconhecido e sensivel, era esta assim insignificante comparada com a que a fulminava contemplando o corpo, quente ainda, da desditosa e digna creatura que lhe servira de mãe.

Depois, as circumstancias que haviam precedido e seguido a morte da mulher do operario, eram tão terriveis, algumas dellas tinham ferido tão profundamente a sua alma, e assombrado por tal forma o seu espirito, que, apezar da sua coragem, Margarida sentiu-se por um momento abatida sob o peso de tão successivas desgraças.

Comtudo, a filha do general Montcharmont tinha a energia do pae. Repelliu para o mais longe que poude todos aquelles pensamentos que a acabrunhavam, para se entregar, sem distracções sacrilegas, á triste tarefa que tinha a desempenhar. Enxugou pois, as lagrimas, que lhe obscureciam a vista, e approximou-se religiosamente do leito de morte daquella que fôra a sua bemfeitora.

A mulher do entalhador finára-se suavemente, sem demonstrar nenhum desses soffrimentos de agonia que alteram e desfiguram o rosto dos moribundos. Conservara nas feições a mesma placidez; dir-se-ia que estava dormindo.

Margarida cerrou-lhe piedosamente os olhos; depois, com as mãos tremulas, cortou uma pequena madeixa dos cabellos da defunta.

—Esta recordação não se apartará nunca de mim, murmurou ella mettendo no seio a reliquia santa que acabava de adquirir.

Em seguida tratou do ultimo vestuario daquella que lhe fôra tão querida, vestuario lugubre e triste que é em si mesmo um adeus e atou-lhe os cabellos, depois de cuidadosamente penteados.

Quando terminou, pousou um beijo na fronte da morta.

— Mais um ente querido que perco, disse ella. Vejo morrer todos aquelles que me amam. Pobre mulher que ella era! Pobre orphã que sou eu!

Era já tarde. A noite estava em meio.

O ruido e o movimento nas ruas cessára quasi completamente. Na rua de Charenton ouvia-se tão sómente, de vez em quando, o rodar pesado de um omnibus, que fazia tremer os vidros das janellas.

Margarida pegou num livro de orações e foi ajoelhar junto do leito, começando a ler o officio dos defuntos.

(Continúa).

O NOSSO REGULAMENTO AEREO E AS SUAS DUAS ORIENTAÇÕES

Um communicado do Aero Club Brasileiro

Contestando opiniões emittidas pelo Sr. tenente-coronel Alvaro Octavio de Alencastro, commandante da Escola de Aviação Militar, e externadas na entrevista que a esta folha concedeu sobre a regulamentação do serviço de aeronautica, escreve-nos a Directoria do Aero-Club Brasileiro:

"O Aero-Club Brasileiro tem-se conservado em silencio deante da critica até agora feita ao seu projecto de regulamento da navegação aerea, afim de que os interessados livremente apontem os seus senões, concorrendo, assim, para a perfeição desejada do referido projecto.

Hontem, porém, o vosso jornal publicou uma entrevista do illustre Sr. coronel Alvaro Octavio de Alencastro, director da aviação do Exercito, na qual S. S. emitte conceitos que o Aero-Club Brasileiro não póde deixar sem reparos immediatos, em consideração ao alto cargo que S. S. desempenha. No dizer do illustre official, a quem muito acata esta instituição, *duas orientações divorciadas dos interesses nacionaes e em desaccôrdo com o nosso apparelho administrativo*, foram seguidas pela commissão do Aero-Club:

1.º Exclusão absoluta das empresas estrangeiras do serviço aereo internacional, a pretexto de nacionalisar uma industria que só existe na imaginação de meia duzia de individuos bem intencionados.

2.º Transplantação integral de uma regulamentação européa internacional sem assimilação ou adaptação.

O Aero-Club Brasileiro é forçado a contradizer o illustre director da aviação do Exercito, pois S. S. está sendo victima do mesmo equivoco em que outros criticos já tem incidido. Não existe um só artigo no projecto de regulamento que exclua a actividade das *empresas estrangeiras nas linhas internacionaes*, como affirma o Sr. coronel Alencastro, e que o regulamento determinou foi que essa actividade se exerça, respeitando-se, como aliás estabele limpidamente a autorisação legislativa, o principio constitucional que regula a navegação de cabotagem, principio salutarissimo a que devemos o surto brilhante da nossa navegação maritima nos ultimos 20 annos.

O regulamento prevê, admitte e autorisa a cooperação estrangeira no nosso desenvolvimento aereo, mas o faz sem comprometter interesses da defesa e da segurança nacionaes, estabelecendo a unica formula sob a qual será possivel crear a industria e os technicos nacionaes, inexistentes ainda, formula essa que tem sido a geratriz do desenvolvimento aereo no Japão, na Hollanda, na Belgica, na Hespanha, etc., para só citarmos os paizes cujo desenvolvimento aereo nasceu após a grande guerra.

Outro não poderia ser o criterio da commissão do Aero-Club Brasileiro na confecção do nosso regulamento.

A segunda accusação refere-se, evidentemente, aos annexos da Convenção de Versailles, assignada pelo Brasil, e que foram traduzidos e encorporados ao regulamento. Esse criterio tem sido o adoptado por todos os paizes signatarios daquella Convenção, por motivos que, naturalmente, não escapam ao illustre director da aviação do Exercito. S. S., comprehende perfeitamente que as convenções não se adaptam: comprem-se, executam-se e, para isso, tem que ser traduzidas para os idiomas dos paizes signatarios.

A legislação nossa que deveria ser incorporada no projecto do Aero-Club Brasileiro, com as adaptações compativeis ao meio, a que se refere S. S., não foi esquecida pela commissão. Ao contrario, serviu de base o seu esforço e foi adaptada com ampla liberalidade, tanto assim que não figura no referido regulamento o direito de monopolio para as empresas nacionaes, que as legislações belga e japoneza, entre outras, consagram e nem ficam estas empresas obrigadas a acceitação em suas directorias de um representante, pelo menos, do governo, como taxativamente determina a legislação franceza.

As linhas internacionaes poderão livremente trafegar sobre o Brasil, respeitadas as exigencias regulamentares a que ellas tem de obedecer em todos os paizes organisados, e as empresas, a defesa e a segurança nacionaes nenhum prejuizo poderão soffrer; a concessão que faz o regulamento num dos seus artigos, ás empresas nacionaes, para o trafego mutuo com as linhas estrangeiras, não quer dizer, como em geral tem parecido, que estas fiquem tuteladas por aquellas. A commissão teve em vista que o regulamento a ambas permittisse facilidades de trafego, necessarias ao exito das linhas em geral. O mesmo principio está adoptado na Europa. Assim é que as linhas inglezas e francezas e allemãs, inglezas e belgas, francezas e belgas, allemãs e hollandezas, etc., etc., gozam das vantagens desse trafego mutuo, essencial ao successo da sua actividade, não se inferindo dahi que qualquer dellas seja tutelada pela outra.

E' evidente o engano do Sr. coronel Alencastro quando S. S. affirma que o Aero-Club "desprezou a collaboração de poucos profissionaes que se dedicam á aviação", pois na commissão incumbida da elaboração do regulamento faziam parte dous aviadores de reconhecida competencia, sendo que um delles é o unico engenheiro em aeronautica existente no paiz, e representantes dos demais departamentos publicos interessados no assumpto, como as repartições de Meteorologia, Correios, Telegraphos e Ministerio da Fazenda. Della tambem fizeram parte um engenheiro civil, professor da Escola de Bello-Horizonte, que é o actual inspector federal de navegação, Sr. Dr. Affonso Vaz de Mello, e um advogado, bastante conhecido no fôro desta capital, Sr. Dr. Rodrigo Octavio Filho.

Por accôrdo prévio, ficou estabelecido que a audiencia dos ministerios militares seria solicitada pelo titular da pasta da Viação, antes de decretado o regulamento, o que está sendo feito pelo illustre Sr. Dr. Francisco Sá, que, de certo, não prescindirá da intelligente e patriotica collaboração do esforçado chefe da aviação do Exercito.

Finalmente, para decidir sobre o departamento da administração nacional a que deveria ficar subordinada a aviação civil, a commissão do Aero-Club Brasileiro não poderia vacillar na escolha dos modelos existentes, isto é, entre o criterio argentino, onde a legislação aerea é ainda embryonaria, e o seguido em paizes mais adeantados e experientes."

Pela pequena lavoura

Os lavradores da estação de Paciencia e uma ameaça que pesa sobre o destino das terras que cultivam

Os pequenos lavradores dos longinquos suburbios do Rio estão alarmados. O motivo desse estado de animo é verdadeiramente justo e delle fala bem alto um officio que o centro dessa classe trabalhadora e humilde acaba de enviar ao ministro da Agricultura. Transcrevemol-o abaixo:

"O Centro de Protecção aos Lavradores, associação composta de humildes amanhadores dos campos do Districto Federal e no Estado do Rio, vem, mui respeitosamente, solicitar de V. Ex. a sua preciosa attenção para o que passa a expôr:

Com a transformação que se tem operado na nossa capital, o urbanismo foi se estendendo, de modo que localidades novas vão surgindo, fazendas são retalhadas e, em pouco tempo, se transformam em verdadeiras cidades.

Esse progresso tem determinado que os lavradores se vão internando em localidades mais afastadas cultivando terras que se encontravam completamente abandonadas.

Dahi, o verificar-se que, de Santissimo a Paciencia, a lavoura, a pequena lavoura, celleiro da capital da Republica, se encontra em franco progresso, havendo muitas arvores frutiferas e regular producção de cereaes.

Como V. Ex. não ignora, a terra cultivada é de propriedade de outros que não os cultivadores e como a terra, com o augmento da cidade para a roça, está ficando valorisada, não raro os lavradores são corridos ou ameaçados de expulsão dessas terras que valorisaram e onde possuem bemfeitorias de alto valor.

Assim tem acontecido em muitas localidades e por isso, assim estão ameaçados os lavradores de Paciencia, que cultivam uma area enormissima e onde têm bemfeitorias no valor de alguns milhares de contos de réis. Certo, os lavradores sabem que a terra não lhes pertence, (como ás vezes não pertence aos que se dizem proprietarios), mas não será humano que centenas de trabalhadores dos campos se vejam, de repente, reduzidos á miseria, ao simples querer deste ou daquelle.

Vem, por todo o exposto, o Centro de Protecção aos Lavradores entregar a V. Ex. a causa dos humildes e pequenos cultivadores das terras do Districto Federal, para que tenham o apoio e auxilio de que tanto carecem e não sejam atirados á miseria cidadãos que tão eloquentemente concorrem para o bem estar geral da população carioca.

Apresentamos a V. Ex. os nossos protestos de alta estima e respeitosa consideração. — Manoel de Freitas, presidente."

"A NOITE" FOI ATÉ LÁ

Onde estavam os paes do soldado

Faz longo tempo já que o soldado Nelson Nunes, n. 2.127, do 10º regimento de infantaria da quarta região militar veiu A NOITE solicitar uma noticia. Havia perdido o paradeiro dos seus velhos paes, não tinha de ha muito noticias delles. Empregara, infrutiferamente, todos os meios para descobril-os, e, então, só lhe restava appellar para uma noticia na A NOITE.

Fizemos-lhe a vontade.

Hoje, cheio de contentamento numa carta agradecida, aquelle militar nos communicou ter tido noticias dos seus paes. A NOITE chegou onde elles estavam, no interior da Bahia, nos confins da cidade de Alagoinhas.

Imposto sobre a Renda

O Sr. Dr. Souza Reis, primeiro delegado do Imposto sobre a Renda expediu hoje o seguinte telegramma ao presidente da Associação Commercial de Recife:

"Rio de Janeiro, 26 de maio. Sr. Braulio Gonçalves, presidente da Associação Commercial. Recife — 185 — Respondendo ao vosso telegramma hontem dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, em nome de sua Ex. communico que não póde ser prorogado o prazo a terminar em primeiro de junho proximo para a entrega das declarações relativas ao imposto sobre a renda. Os trabalhos de revisão das declarações e de lançamento definitivo do imposto são morosos por sua propria natureza, e a prorogação solicitada perturbaria a marcha regular dos serviços, com prejuizos para o fisco e constrangimento para os contribuintes. As difficuldades citadas em vosso telegramma decorrem exactamente das successivas prorogações relativas ao exercicio passado, sendo de toda conveniencia, no interesse dos contribuintes, evitar que em futuros exercicios novas prorogações continuem a produzir os inconvenientes já verificados. Attenciosas saudações. — Souza Reis, primeiro delegado do Imposto sobre a Renda."

Um militar atropelado

Na rua Aristides Lobo, foi atropelado por um bonde o capitão do Exercito José Cesar Antunes, [illegible] annos, residente á rua Costa Ferraz n. [illegible]. No accidente, recebeu o capitão Cesar uma forte contusão no quadril direito. A Assistencia, que fôra requisitada para o local, soccorreu-o e removeu-o em seguida para sua residencia, onde ficou em tratamento. A policia do 9º districto não teve sciencia do facto.

A MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL

Uma carta esclarecedora

A proposito da mudança de nossa capital, recebemos a seguinte e interessante carta:

"Sr. redactor. — Já que se ventila esta importante questão que interessa sobremaneira a nossa nacionalidade e, a proposito do conceito externado pelo nobre representante goyano senador Hermenegildo de Moraes — expendo tambem, as considerações que seguem:

Que a mudança da metropole central brasileira é uma premente necessidade os nossos avoengos previam e ninguem contemporaneamente, contesta.

Eu tambem, modestamente fui um dos anonymos pugnadores para esse "desideratum", acreditando até ha bem pouco tempo, erradamente, no artigo 3.º da nossa magna carta, que ordena a execução desse grande ideal.

Erradamente affirmo, porque começo firmemente a descrer dessa sonhada realisação, visto mesmo nossos maiores, já não saberem o quantas andam...

Uma percentagem bem elevada até, desconhece a essencia da nossa Constituição. São, na maioria automatos da politica, preoccupando-se mais com os factos regionaes, que mesmo com os serios problemas como este por exemplo — que affectam os interesses patrios, para cuja solução foram elles investidos pelo seu eleitorado.

Quanto aos terrenos do futuro Districto Federal vendidos pelas differentes empresas que exploram com o tacito consentimento do governo — esse ramo de commercio, encarado sob ponto de vista juridico — é elle um negocio legal.

Vejamos as razões:

Quando o governo federal resolveu transferir a Capital Federal para o centro do paiz, nomeou uma commissão que desempenhou cabalmente sua missão, escolhendo o quadrante demarcado, hoje do dominio publico.

A escolha recaiu sobre terrenos habitados — inclusive duas localidades — que são: Corumbá e Planaltina, actualmente algo desenvolvidas. Ora, para que a area escolhida fosse considerada proprio nacional, tornava-se necessaria a desapropriação, o que naquella época seria essa medida pouco dispendiosa. Entretanto, isso não se deu e, se o governo tem intenção de tirar proventos com os terrenos destinados á população, quanto mais tardia fôr a sua resolução nesse sentido, tanto mais impraticavel será o feito pela sequencia de negocios registados ali diariamente.

Do exposto se depreende que são transaveis ditos immoveis e, sem embargo official, até que o Congresso Nacional se compenetre dos seus deveres para com a nação, desapropriando-os.

Digo mais, agora, estou firmemente certo de que jámais a capital irá para o Planalto Central de Goyaz, sendo muito mais plausivel o aproveitamento de uma cidade feita e que tenha meios de communicação com o Rio de Janeiro — e, esta cidade é *Bello Horizonte*.

Quanto á pergunta: já teria sido determinado o local da futura capital brasileira, no Planalto Central de Goyaz?

Respondo: Presume-se que sim, visto ter a commissão chefiada pelo Dr. Balduino de Almeida assentado a pedra fundamental da cidade, "no ponto mais conveniente á construcção da cidade", conforme determinação do Congresso, cujos factos e actos nesse sentido, foram publicados por todos os jornaes do Rio.

Finalmente, não é nenhuma novidade o facto do respeitavel senador Hermenegildo de Moraes dizer que os terrenos que estão sendo vendidos a 1:800$000 o alqueire custaram 200$000 á empresa que os explora. Seria estranho é que ditos terrenos custassem 1:800$000 e fossem vendidos a 200$000 o alqueire.

Um serviço essa empresa prestou particularmente á terra do nobre senador — e em geral ao povo brasileiro — é ensinal-o um pouco de geographia, constatando a existencia de um Estado, aliás futuroso. Bello Horizonte, maio de 1925. João Silva Junior."

Com a Policia e a Prefeitura

Os moradores de Aguas Ferreas reclamam por nosso intermedio uma providencia da Policia contra os desoccupados, que passam as noites soltando bombas e foguetes na via publica, o que não os deixa dormir.

— Egualmente reclamam os moradores da rua Affonso Penna, mas com outro fim: mandar a Prefeitura que a Limpeza Publica retire o lixo daquella rua todos os dias, pois os lixeiros passam dias e dias sem se lembrarem de tal coisa.

A MACHINA BRASILEIRA DE ESCREVER MUSICA

Vae ser organisada uma sociedade para promover sua fabricação

O padre José Joaquim Lucas, brasileiro, coadjutor da parochia do Engenho Velho e inventor da machina de escrever musica, denominada "Melographo", esteve em visita á A NOITE, e nos communicou ser desejo seu organisar, immediatamente, uma companhia, para exploração commercial daquelle util e nunca visto apparelho, senão agora, depois que o padre Lucas, tendo-o submettido a demonstrações publicas, alcançou exito completo, e elogios calorosos, por escripto, dos nossos compositores, professores do Instituto de Musica e do Dr. Agostinho dos Reis, vice-director da Escola Polytechnica.

O padre Lucas só venderá seu invento para o estrangeiro quando, tendo esgotado os recursos ao seu alcance, em contrario, perca a esperança de ver em realidade a divulgação dessa extraordinaria concepção.

Por emquanto, porém, vae tentar organisar uma sociedade anonyma, adiando as respostas que devia dar ás propostas allemãs e americanas, de compra.

ESSA E' JUSTA

Recebemos uma carta, pedindo-nos que completassemos a noticia sobre as circulares do director da Escola Normal.

O missivista pede-nos para profligar a expedida a 18 de maio corrente e concebida nestes termos:

"Escola Normal, 18 de maio de 1925. — Circular. — Aos Srs. professores. A alinea III, do art. 78 do regulamento em vigor, assim dispõe: "Incumbe ao professor: comparecer pontualmente ás aulas, observando rigorosamente o horario."

Deante desta disposição, o professor é obrigado a permanecer na classe durante os cincoenta minutos de aula, não lhe sendo permittido retirar-se antes do signal de saida, salvo caso excepcional, justificado perante o director. — O director, (a) J. Rangel."

Parece-nos que desta feita quem lavrou um tento foi o Sr. Rangel. Os termos da circular são inequivocos e, portanto, ella é inteiramente justa.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

Fundou-se, ante-hontem, em Sete Lagôas, Minas Geraes, a Associação das Mães de Familia. — (A. A.).

A Associação Commercial de S. Luiz fez uma exposição de amostras de café cultivado no municipio de Rosario. — (A. A.).

Partiram de Madrid para Barcelona os soberanos hespanhóes, as princezas Beatriz e Christina e o general Primo de Rivera. — (U. P.).

Na Bahia preparam-se grandes festejos commemorativos da batalha do Riachuelo. — (A. A.).

A Côrte Marcial, reunida em Vratza, na Bulgaria, condemnou á morte tres communistas e á prisão, entre 8 e 12 annos, outros vinte e oito accusados. — (A. H.).

Falleceu em Belém do Pará o maestro Alipio Cesar, que ha pouco regressara da Europa. — (A. A.).

Inaugurou-se em Napoles o Congresso Nacional contra a Tuberculose, sob a presidencia do professor Maragliano. — (U. P.).

Em Oslo continuava, até ás 7 horas da manhã, a falta de noticias da expedição Amundsen. — (U. P.).

Chegou a Lisboa D. Margarida Lopes de Almeida. (U. P.).

A Inglaterra já recebeu os esclarecimentos que tinha pedido á França sobre a resposta á proposta allemã do pacto de segurança. — (A. H.).

A posse da nova directoria do Centro Social Feminino para o biennio 1925-1926

Realisar-se-á amanhã, ás 4 horas da tarde, a posse da nova directoria do Centro Social Feminino, eleita para o biennio de 1925-1926. A solemnidade será seguida de uma elegante recepção, havendo uma parte litero-musical.

A directoria pede o comparecimento de todos os associados na séde do Centro, áquella hora.

Foi decretado o desquite do casal

Pelo juiz de direito da 2ª Vara Criminal, foi julgado, hoje, por sentença, para que produza seus devidos e legaes effeitos, o desquite amigavel requerido por José Teixeira de Carvalho e sua mulher D. Maria Gonçalves de Carvalho.

Para pagamento de uma gratificação atrasada na Guerra

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao seu collega da Guerra o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importancia de 3:067$741, de que é credor o 1º tenente contador Herculano Teixeira de Andrade, proveniente de gratificações não recebidas de 1º de maio de 1916 a 14 de janeiro de 1918.

Sem fio

Será irradiada amanhã, sob o patrocinio da A NOITE, a opera "Il Néo", de Henrique Oswald

Os programmas de hoje e de amanhã

Todos aquelles que disponham de um apparelho de radio em casa, na extensão immensa do Brasil, vão ter, amanhã á noite, algumas horas de intenso prazer. E isso graças aos esforços combinados da A NOITE e da Radio Sociedade, que vae fazer irradiar a opera de Henrique Oswald, o illustre maestro patricio cujos trabalhos tão apreciados são sempre. E se esse prazer será grande, e já de antemão prelibado pelos amadores de boa musica, maior é ainda a expectativa por se tratar de uma opera que se póde considerar quasi inédita, "Il Néo".

Henrique Oswald

Realmente, "Il Néo", que é extraida de "La Mouche", de Musset, libreto de Fillippi, foi escripta ha vinte e cinco annos, em Florença, quando Henrique Oswald se encontrava, em estudos, na Italia. "Il Néo", da qual os conhecedores dizem maravilhas, é a primeira opera brasileira irradiada e, estamos certos, vae ser largamente apreciada.

Agora, empenhados como estamos em auxiliar, dentro das possibilidades de que dispõe a A NOITE, o desenvolvimento da radiotelephonia, sentimo-nos felizes por esta collaboração para o conhecimento de "Il Néo".

Com o completo restabelecimento do maestro Henrique Oswald, a Opera Radio fixou para amanhã a execução dessa linda opera inédita, que será cantada no estudio da Radio Sociedade, sob a direcção do maestro commendador Giovanni Giannetti. A distribuição dos principaes papeis foi feita ás senhoras Antonietta Codevilla, Sarah Padovani, Araujo Jorge e Marques Pinheiro e senhores Dr. Chermont de Britto, João Athos e Armando Ciuffo.

O ensaio geral, que se realisou hoje á tarde, foi assistido pelo maestro Oswald. A execução, que se fará amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, terá egualmente a presença do maestro Henrique Oswald.

A primeira parte do programma se preencherá com a execução do primeiro quartetto do mesmo autor, pelos professores H. Spedini, E. Garbelotto, G. Kolman e Newton Padua.

Os programmas de hoje

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros:

A's 8 1/2 horas da noite — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; palestra sobre assumptos de chimica, pelo professor Mario Saraiva; pratica de leitura radiotelegraphica: noticias; notas de sciencia.

Do Radio-Club, onda de 460 metros:

Das 7 ás 8 1/2 horas da noite — Concerto da orchestra do Hotel Central; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo serviço da noite, e notas de interesse geral.

Das 9 horas da noite em deante — Audição de canto organisada pelo maestro Sylvio Piergile, director da Escola de Canto do Theatro Municipal, no qual tomarão parte varios artistas e os alumnos da classe de aperfeiçoamento. Esse concerto realisar-se-á no Theatro Municipal, onde (praia Vermelha), já tem installado os respectivos apparelhos transmissores. Este programma foi publicado hontem.

Os programmas da praia Vermelha, poderão ser ouvidos em auto-falantes, no largo do Machado.

Para amanhã

O Radio Club do Brasil tem organisado para amanhã um programma de irradiação de musicas de danças, executadas pelo jazz-band do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

TOMOU POSSE A NOVA DIRECTORIA DA SOCIEDAD ESPAÑOLA DE BENEFICENCIA

Em sessão solemne, a Sociedad Española de Beneficencia deu posse á seguinte directoria, que regerá seus destinos no periodo de 1925 a 1926:

Presidente, D. Manuel Quesada Quiñones; vice-presidente, D. Manoel Diz Martinez; secretario, D. Florencio Lázaro Giménez; 2º secretario, José Ferreiro; 1º thesoureiro, A. Aurelio Perez Gil; 2º thesoureiro D. Amancio Pousa Soto; 1º contador, D. Mateo Castro Martin; 2º contador, D. Jesus Navarro Delgado; 1º procurador, D. Rufino Fernandez Gonzalez; 2º procurador, D. Manuel Rodriguez Estevez; bibliothecario, D. Angel Colmenero Suarez. Vogaes: DD. Aquilino Castro Senra, Adolfo Perez Teijeira, Jesus Souto Turnes, Nicasio Ulibarri Abad, Antonio Dominguez Alvarez, José Bouzas Gonzalez, Diego Paz Ares e Francisco Campos Perez.

Foram reconhecidos como logradouros publicos

O Sr. prefeito reconheceu como logradouros publicos a travessa Eugenia, rua Jaimbú, em Irajá, e rua Timbó, em Inhauma.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Maria Ribeiro Gomes Brandão, ás 9, na matriz da Gloria; D. Francisca Amalia Nunes de Carvalho, ás 9 1/2, D. Joaquina E. de Gouvêa Backeuser, ás 9 1/2, Dr. Luciano Augusto de Oliveira, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Euthalia Affonso da Silva, ás 9 1/2, na Cathedral de Nictheroy; D. Emilia Guimarães Corrêa, ás 9 1/2, na egreja de N. S. do Parto; Annibal Amaral Cadette, ás 9, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; general Felix Fleury de Souza Amorim, ás 9, na Cruz dos Militares; D. Maria do Carmo Leal (Donguinha), ás 10 1/2, na egreja do Carmo; Manoel Carlos Ferreira, ás 8 1/2, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Angelina Alves Borges, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Adelaide Rodrigues Barbosa, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Annita Bizzari Abrantes, ás 9, na capella do Hospital de N. S. das Dores; Euclydes José de Souza, na matriz da Luz.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier — Armando Chagas Peracki, Hospital Central do Exercito; Adèle Augustine Suzemont, rua Carvalho Monteiro, 37; Adrião José dos Santos, Hospital S. Sebastião; Agda de Sá, ladeira Pirassinunga, 57; Maria de Sá Patrocinio, estação do Alfredo Maia; Waldemiro Venancio da Silva, rua da America, 211; Walter, filho de Arlindo Guimarães, rua Santa Luiza, 65; Maria Isabel da Conceição, rua Senhor dos Mattozinhos, 61; Rosalina Costa Silva, rua D. Anna Nery, 396; José, filho de Antonio Ferreira Chaves, rua Dr. Campos da Paz, sem numero; Irene, filha de Manoel de Souza, rua Marquez de Sapucahy, 73; João Batalha, rua dos Coqueiros, 18; Maria Borges Nocetti, rua Fonseca Telles, 6; Angelina Carvalho de Souza, rua Viscondessa de Pirassinunga, 31, casa XV; Antonio Macedo, rua Itaqui, 24; Balbina Candida, rua Conde de Leopoldina, 77, casa 4; Gerson Miranda da Costa, Hospital Central do Exercito; Eduardo Torres Freitas, idem; Estevão de Souza, necroterio do Instituto Medico Legal; Francisco Fernandes, Hospital de S. Sebastião; Alamiro dos Santos, idem; Francisco Carneiro, idem.

No cemiterio de São João Baptista — Argemiro Corrêa Machado, rua Tuyuty, 44-B; Maria Isabel, desamparada 1.131, Casa dos Expostos; Antonio Soares, rua Francisco Eugenio, 182, casa V; João, filho de João Tavares Leite, rua General Severiano, 46; Cicero, filho de Rodolpho Soares Botelho, rua Carvalho Alvim, 51; David Pereira Soares, Hospital da Beneficencia Portugueza; Mario, filho de Mario Joaquim David, travessa Costa Velho, 11.

No cemiterio do Carmo — Raul Martins Guimarães, ladeira do Senado, 37.

— Será inhumada amanhã:

No cemiterio de São Francisco Xavier — Maria Carolina da Motta Brandão, cujo feretro saira ás 10 horas, da estação Central da E. F. C. do Brasil.

CHÁ-DANSANTE

Augmento de uma hora

A direcção do BAR-TERRASSE do HOTEL AVENIDA, para melhor attender á grande acceitação de suas festas: CHA'S-DANSANTES-DIARIOS, resolveu effectual-as, a partir de quinta-feira, DAS 4 A'S 8 HORAS, com a mesma entrada de 5$000.

Todas as noites dansas com grande orchestra. Entrada franca.

6 de junho

Grandiosa "soirée" dansante, das 10 ás 3 da manhã.

LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

Mez a mez, a Liga Brasileira Contra a Tuberculose dá á publicidade a estatistica de seus serviços prestados nos tres departamentos, della dependentes; e, se compararmos com attenção o montante desses serviços, chegaremos á seguinte conclusão que os soccorros distribuidos augmentam sempre; crescendo, por conseguinte, o numero dos pobres por elles beneficiados e que são todos aquelles que affluem aos dispensarios, ou que recebem no proprio domicilio.

Symptoma auspicioso que honra e eleva a benemerita instituição, que faz timbre em cumprir estrictamente os altos designios de sua fundação.

No mez de abril p. findo, procuraram, pela primeira vez, os dispensarios da Liga 246 doentes, os quaes foram matriculados e gosam dos beneficios que ella vem já distribuindo aos 2.048 doentes, que compareceram á consulta. Além de outros soccorros, foram fornecidos 438 formulas gratuitas, praticaram-se 1.311 e 85 exames bacteriologicos.

O serviço de distribuição gratuita de leite, feito com toda regularidade, sem uma reclamação, accusa a alta cifra de 4.036 litros.

ESCLARECIMENTOS, REALMENTE INDISPENSAVEIS, SOLICITADOS PELO M. DA FAZENDA

Pelo Sr. ministro da Fazenda foram solicitadas providencias ao juiz de direito da 1ª Vara Civel, no sentido de serem prestados os esclarecimentos alludidos no parecer do consultor da Fazenda, relativamente ao alvará autorisando o corretor de fundos publicos, Orozimbo Muniz Barreto Junior, a levantar 40 apolices da Divida Publica Federal, depositadas no Thesouro Nacional, como fiança do ex-leiloeiro Francisco Teixeira de Souza Bastos.

Material telegraphico para Fernando de Noronha

O Sr. director da Receita Publica communicou ao inspector da Alfandega de Recife que, com destino á ilha Fernando Noronha, fôra despachado pelo consulado brasileiro em Londres o vapor lança-cabos "Faraday", levando material telegraphico no valor de £ 6.740.